

Reescrevendo histórias





Mensagem do Presidente



A Fundação Itaú Social tem sua missão intimamente voltada para a melhoria da educação pública no Brasil, foco central do investimento social do Itaú Unibanco. A educação é prioridade para o país e absolutamente decisiva para a sua competitividade. É por meio da educação que iremos conquistar a equidade social, a plena cidadania e o crescimento sustentável.

O Brasil alcançou um novo patamar em termos econômicos. Temos estabilidade da moeda, há fluxo consistente de investimentos

e contamos com empresas sólidas e com capacidade para competir internacionalmente. A classe média cresce continuamente enquanto a pobreza diminui. Nossa democracia é sólida e a percepção do país pelo mundo nunca esteve melhor. Ou seja, o conjunto de dados positivos nos é extremamente favorável.

Mas sabemos também que para sustentar essa escalada é fundamental focarmos na construção da cidadania e, dessa forma, conseguirmos garantir às pessoas plenas condições para o desenvolvimento de suas potencialidades. Nesse contexto, a qualidade da educação pública aparece como uma questão central. O conhecimento e a capacidade de gerar inovação são hoje requisitos indispensáveis para a inserção do Brasil em definitivo no rol dos países desenvolvidos. Somente um sistema de ensino de primeira linha pode garantir esse acesso e consolidar as conquistas sociais e econômicas que estamos vivendo.

A Fundação Itaú Social tem procurado desenvolver tecnologias que podem ajudar a superar os desafios do ensino público no Brasil. Seja com iniciativas como a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, transformada em política pública federal em 2008, seja auxiliando os gestores a imprimir maior eficiência ao ensino público, seja trazendo experiências internacionais exitosas para que possamos testá-las em nosso ambiente, estamos continuamente buscando soluções que possam ganhar escala e que produzam efeitos positivos para o sistema educacional em todo o país.

O envolvimento dos colaboradores do Itaú Unibanco com a causa social é outra frente fundamental da atuação da Fundação, que investe em ações de mobilização estruturadas e no engajamento qualificado, fundamentalmente nas áreas do voluntariado e da garantia de direitos da criança, do adolescente e do jovem.

As conquistas alcançadas até aqui neste nosso esforço de levar contribuições para o campo social nos motivam a persistir nesta tarefa de ajudar o Brasil a elevar seu padrão de qualidade no ensino público. Com o apoio de todas as esferas de governo e de parceiros valiosos na iniciativa privada e sociedade civil, acreditamos que podemos fazer a diferença.

Roberto Egydio Setubal
Presidente da Fundação Itaú Social

Introdução



A Fundação Itaú Social traduz forte comprometimento com o desenvolvimento social do Brasil e a educação é a grande prioridade em nossa agenda. Nesse sentido, temos buscado contribuir para que o país enfrente com êxito o desafio da melhoria da qualidade da educação pública.

Esse grande desafio não pode ser vencido a partir de ações meramente localizadas, de baixo alcance. Foi por essa razão que a Fundação Itaú Social assumiu um modelo mais abrangente, focado na formulação, na implantação e na disseminação de metodologias voltadas para a melhoria de políticas públicas de educação, além de fortalecer a cultura de avaliação de projetos sociais e promover o envolvimento engajado dos colaboradores Itaú Unibanco, por meio de ações de mobilização estruturadas. Com essa escolha, criamos uma plataforma evolutiva, de experiências e modelos replicáveis.

Desde 1993, os programas por nós desenvolvidos permitiram a criação de tecnologias que têm contribuído para o aprimoramento de políticas públicas. Impulsionados por esse conceito, os programas da Fundação atingem todo o território brasileiro e são realizados em parceria com todas as esferas de governo

(federal, estadual e municipal) e com organizações da sociedade civil. Com o valioso apoio de parceiros especializados, nossos programas e iniciativas encontram terreno fértil para se tornarem permanentes e ganharem escala, alcançando cada vez mais beneficiários.

A manutenção do foco tem sido um aliado importante em nossa trajetória. As propostas desenvolvidas e apoiadas pela Fundação derivam de nossa preocupação em melhorar a qualidade da educação pública básica e estão centradas nas áreas de Educação Integral, Gestão Educacional, Avaliação de Projetos Sociais e Mobilização Social.

O trabalho persistente e a busca contínua pela consistência e geração real de valor para a sociedade têm rendido bons frutos. Como exemplo, as experiências que produzimos em nosso programa Excelência em Gestão Educacional avançam rapidamente pelo país e hoje estão incorporadas aos trabalhos de Secretarias de Educação de diferentes Estados, levando novos modelos de atuação para a rede pública de ensino. Outro exemplo é o programa Escrevendo o Futuro criado pela Fundação, que se transformou, em 2008, em Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, política pública federal, que hoje está presente em 99%

dos municípios brasileiros, e que atingiu, em 2010, 240 mil professores, 60 mil escolas e sete milhões de alunos.

Colocando sua excelência empresarial a favor da causa social, a Fundação desenvolve, com o apoio de áreas técnicas do banco, o programa Avaliação Econômica de Projetos Sociais. O objetivo é disseminar a cultura e a prática da avaliação econômica de políticas públicas e projetos sociais, como forma de aperfeiçoar a gestão e aprimorar o investimento social.

Em 2012, aprofundaremos as parcerias com o poder público, contribuindo com o desenho e a implementação de melhores políticas públicas, por meio da produção de conhecimento, da transferência de tecnologia social e apoio à formação de gestores educacionais, técnicos de secretarias e educadores, sempre em busca de melhores resultados de aprendizagem. Esse é o nosso compromisso com o futuro do país.

Antônio Jacinto Matias

Vice-presidente da Fundação Itaú Social

“ O trabalho persistente e a busca contínua pela consistência e geração real de valor para a sociedade têm rendido bons frutos. ”

Índice



Avaliação Econômica
de Projetos Sociais

48

Parcerias

78

Grupo Orientador

80

Mobilização
Social

62

66 | Voluntários Itaú Unibanco

Corpo Diretivo
e Equipe

81

70 | Itaú Criança

74 | Comunidade, Presente!

Balanco
Financeiro

82

Fundação Itaú Social

História

Ao longo de sua trajetória, o Itaú sempre esteve comprometido com a comunidade e com o crescimento econômico e social do país. Até o início dos anos 1990, a instituição apoiava projetos sociais, atendendo demandas da comunidade. O amadurecimento do investimento social do Itaú, especificamente na área da educação, deu-se ao longo da década, tendo como marco a instituição da Fundação Itaú Social, em 2000.

Desde o início, as atividades centrais consistem na formulação, implantação e disseminação de metodologias voltadas à melhoria de políticas públicas na área educacional.

A atuação da organização abrange todo o território brasileiro, sempre em parceria com as três esferas de governo (federal, estadual e municipal), com o setor privado e com as organizações da sociedade civil. O estabelecimento de alianças estratégicas foi a forma de atuação escolhida para garantir a qualidade e a perenidade das ações, além de ganhar escala, alcançando cada vez mais beneficiários e contribuindo para políticas públicas mais eficazes.

O exemplo mais emblemático disso é a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. Em 2008, o programa Escrevendo o Futuro é reconhecido como uma iniciativa importante para alcançar a melhoria da qualidade da educação pública e transformado em política de educação do governo federal. A Olimpíada passou a compor o Plano de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação (MEC) e, assim, a iniciativa da Fundação Itaú Social foi estendida a todos os municípios brasileiros.

O início de toda essa história de sólida contribuição à melhoria da qualidade da educação pública remonta a 1993, quando foi criado o programa de Apoio Cultural (ProAC), com o intuito de articular as ações do banco, tendo como foco as áreas de educação e saúde. Para viabilizar o programa, o Itaú firmou suas primeiras parcerias com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) e com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Em 1994, nascia o Raízes e Asas, em parceria com o Unicef e o Cenpec, fruto de um amplo trabalho de investigação sobre escolas públicas de diferentes

regiões, que experimentaram com sucesso processos de transformação em busca da melhoria da qualidade do ensino. A partir dessa pesquisa de campo, foram elaborados e distribuídos cerca de 50 mil kits de materiais de apoio às Secretarias Municipais e Estaduais de Educação do país, às universidades, às fundações e às escolas.

Em 1995, foi realizada a primeira edição do Prêmio Itaú-Unicef, uma iniciativa de estímulo ao trabalho de ONGs que contribuem, em articulação com as políticas públicas de educação e de assistência social, para a Educação Integral de crianças e jovens que vivem em condições de vulnerabilidade. Um dos pioneiros no país a estimular essa prática, o prêmio já recebeu a inscrição de 12.121 projetos ao longo de nove edições.

Um ano depois, em 1996, surgia o Saúde & Cidadania, em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento da Saúde (IDS) e a Universidade de São Paulo (FSP/USP). O objetivo era o de modernizar as práticas administrativas e gerenciais das Secretarias Municipais de Saúde, por meio do ensino a distância. Em 2002, o Ministério da Saúde adotou o material do programa no treinamento dos gestores dos serviços de saúde, em todo o país.

Outra iniciativa que merece destaque é a criação, em 1999, do programa Melhoria da Educação no Município, que busca qualificar gestores municipais de educação na formulação e na gestão de políticas públicas. Desde então, o programa já ofereceu capacitação a 3.438 gestores de 1.027 municípios em 17 Estados brasileiros. Atualmente, 15 municípios da região central do Paraná passam por processos de formação, com a elaboração de novos materiais do programa.

Em 2000, o Itaú cria um fundo patrimonial, composto de doações de empresas do Grupo Itaú com recursos aplicados em fundos de investimento (curto prazo e renda fixa) e em ações do conglomerado Itaú. O orçamento anual da Fundação, constituída no mesmo ano, é resultante do superávit da aplicação nesse fundo.

Houve também maior alinhamento conceitual, estratégico e operacional entre as áreas de negócios do banco, que passaram a colaborar com a viabilização dos programas sociais.

Outros programas relevantes foram elaborados ao longo daquela década, como o Jovens Urbanos, que contribuiu para a formação de jovens que vivem nas periferias de grandes centros urbanos, na perspectiva da Educação Integral; o Avaliação Econômica de Projetos Sociais, criado em parceria com a área de Controles de Riscos e Financeiro do Itaú, como forma de compartilhar competências da área econômica do banco com o campo social; e ações relacionadas à gestão educacional, como o Excelência em Gestão Educacional, inspirado na reforma educacional de Nova York.

Além disso, a Fundação incorporou a missão de trazer a causa social para a cultura do banco, constituindo uma área com foco na mobilização social. Para envolver os colaboradores e seus familiares, têm sido desenvolvidas iniciativas como o Voluntários Itaú Unibanco, o Itaú Criança e a Comunidade, Presente!

Confira na próxima página a linha do tempo com as principais ações.

1993

Criação do programa de Apoio Comunitário (ProAC).

1994

Início do programa Raízes e Asas.

1995

Criação do programa Educação e Participação, com a 1ª edição do Prêmio Itaú-Unicef.

1996

Início dos Encontros Regionais de Formação.

1998

Início do programa Saúde e Cidadania.

1999

*Criação do programa Melhoria da Educação no Município.
Proac recebe o nome de programa Itaú Social.*

2000

Instituída a Fundação Itaú Social.

2002

*Criação do programa Escrevendo o Futuro.
Criação do Projeto Gestores de Aprendizagem Socioeducativa.*

2007

O programa Escrevendo o Futuro torna-se política pública de educação, por meio de parceria com o Ministério da Educação (MEC).

Realização da 7ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, com a inclusão de indicadores de resultados socioeducativos e de sustentabilidade das organizações.

Lançamento do CD Brasil Hoje, uma ferramenta de gestão com indicadores sociais, educacionais e financeiros de cada município brasileiro.

2006

Início do programa Itaú Criança.

Lançamento do Guia Eletrônico de Avaliação Econômica de Projetos Sociais.

2005

*1º Curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais.
Lançado o programa Itaú Solidário.*

2004

*Criação do programa Jovens Urbanos.
1º Seminário Internacional do programa Avaliação Econômica de Projetos Sociais.*

2003

*Lançamento do programa Itaú Voluntário.
Início da formação de professores do programa Escrevendo o Futuro.*

2008

Realização da 1ª Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, com adesão de 98% de cidades brasileiras.

Desenvolvimento do Jogo da Argumentação QP Brasil.

Lançamento da publicação que sistematiza o programa Jovens Urbanos.

2009

Lançamento da publicação A Reforma Educacional de Nova York: possibilidades para o Brasil.

Realização da 8ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, cujo mote foi Tempos e Espaços para Aprender.

Lançamento da coleção Diálogos sobre Gestão Municipal.

2010

Realização da 2ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa, que nesse ano chegou a 5.488 cidades, atingindo 99% dos municípios do país. Ao todo, foram computadas 239.435 inscrições de professores de 60.120 escolas de todo o Brasil.

Lançamento da publicação Currículo Construção & Participação, sobre a reorientação da matriz curricular de Goiás.

Lançamento da 6ª edição do programa Jovens Urbanos, que atendeu 960 jovens nos territórios da cidade de São Paulo: Lajeado e São Miguel Paulista, na Zona Leste; e Grajaú e Ipiranga/Heliópolis, na Zona Sul.

2011

Lançamento da 9ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, com a realização do primeiro Seminário Internacional de Educação Integral. O prêmio bateu recorde de inscrições. Foram computados em todo o país 2.922 projetos.

Início do programa Avaliação e Aprendizagem.

Início do Ciclo de Debates de Gestão Educacional.

Ao longo do ano, foram realizados três seminários gratuitos sobre Regime de Colaboração, Plano de Carreira de Professores e Diretrizes Curriculares – Expectativas de Aprendizagem.

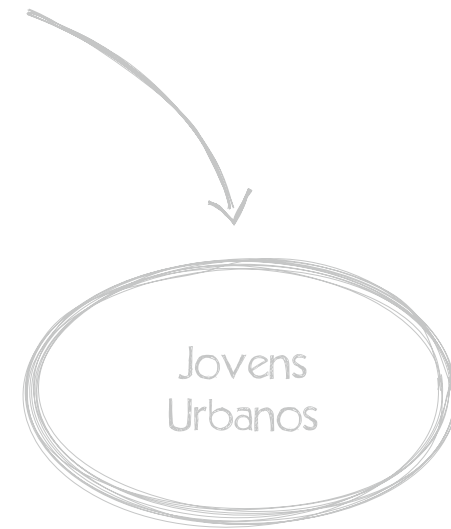
Lançamento da publicação Tendências para Educação Integral.

Lançamento da publicação Escolas Charter no Brasil: a experiência de Pernambuco.

Lançamento da publicação Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro: o que nos dizem os textos dos alunos?

Lançamento do site Brasil Hoje.

Educação Integral





Transformar o Brasil no país que queremos

requer cidadãos ativos e atuando com poder de análise crítica. Para tal, é necessário que os indivíduos tenham oportunidades de educação e de formação completa, que envolve a composição de tempos, de espaços e de conteúdos oferecidos pela escola, pela família e pela comunidade. A circulação por territórios diversos traz a possibilidade de uma constante ampliação de repertório e de aprendizagem, além do desenvolvimento de competências para participar da vida pública, para o envolvimento com o meio social, para a construção de valores e para o desenvolvimento do potencial de cada pessoa. Esses são conceitos e princípios de atuação que definem a Educação Integral.

Tendo como premissa a importância da Educação Integral para a formação das novas gerações, a Fundação Itaú Social desenvolveu iniciativas como o Prêmio Itaú-Unicef e o Jovens Urbanos,

que incentivam a oferta de atividades socioeducativas para crianças, adolescentes e jovens de forma articulada com os órgãos responsáveis pela formulação de políticas públicas educacionais e assistenciais, explorando diferentes espaços educativos para proporcionar uma formação mais completa. O tema tem sido objeto de pesquisas, estudos e seminários que qualificam a Fundação como protagonista no desenvolvimento do tema.

Como consequência, a Fundação estabeleceu parcerias com algumas secretarias de educação, colaborando na estruturação e na implementação das políticas de Educação Integral e na formação dos profissionais envolvidos. Tais parcerias ocorrem com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Em Belo Horizonte (MG), a Fundação é parceira no programa Escola Integrada, desde 2004, contribuindo com a formação de educadores e gestores de ONGs e das Secretarias de Educação e de Assistência Social e também com a avaliação da iniciativa. O Escola Integrada atende 47 mil estudantes em 147 escolas municipais, devendo atingir o total de 169 escolas da rede municipal até o fim de 2012.

Atualmente, o programa de formação realizado pela Fundação envolve 448 profissionais vinculados às ONGs, às escolas e aos órgãos regionais da Secretaria de Educação e tem como ênfase conteúdos que colaborem para os processos de gestão compartilhada entre as diferentes instituições envolvidas no Escola Integrada. Outros aspectos da formação envolvem o monitoramento e a avaliação dos resultados do programa, a formulação de estratégias de articulação entre as atividades do programa e o currículo escolar, e entre o programa e as comunidades, onde se localizam as escolas.

A parceria com a Secretaria de Educação de Goiás iniciou em 2011. Além de apoio técnico, a Fundação contribuiu com a reestruturação do modelo de Educação Integral da rede estadual goiana, que inclui uma nova matriz curricular mais diversificada, com maior integração entre o currículo básico e as atividades complementares. Em 2012, cerca de 350 profissionais, entre professores, coordenadores pedagógicos, diretores escolares e técnicos da Secretaria Estadual, das 120 escolas de tempo integral, participarão de encontros de formação. No Rio de Janeiro, a parceria acontece com a Secretaria Municipal de Educação. Em 2011, a Fundação participou do processo de construção da nova matriz escolar – de sete horas para 91 Escolas de Tempo Integral –, assim como das orientações de implementação da nova proposta, que teve início em 2012.

Neste ano, o foco da parceria será a estrutura de acompanhamento e de apoio técnico presencial às escolas de tempo integral. O trabalho inclui a formação dos técnicos dos órgãos regionais responsáveis pelo suporte às escolas, com prioridade para aquelas de baixo rendimento, com foco no aprimoramento da gestão pedagógica e da prática da sala de aula.

Outra rede de ensino que contará com a parceria da Fundação é a de Maringá (PR), a partir de 2012. Lá, o programa de formação continuada vai envolver 230 profissionais vinculados às 19 escolas da rede municipal, que oferecem jornada de estudos ampliada. Entre os objetivos da iniciativa, estão expandir o repertório didático dos professores e assessorar os técnicos da secretaria na gestão e na ampliação da oferta de Educação Integral no município.



Para nós, do Unicef, a Fundação Itaú Social é um dos mais importantes parceiros na construção de um debate nacional em torno da Educação Integral e da promoção do direito de aprender das crianças e adolescentes no Brasil. Estratégias de Educação Integral ajudam a promover o direito ao esporte, ao lazer, às artes, à cultura, e o acesso a novas tecnologias. Ao mesmo tempo, desenvolvem nas nossas crianças e adolescentes princípios como o respeito à diversidade e à individualidade, sem discriminação. Iniciativas como essas contribuem para que o país se destaque no cenário internacional, pelos avanços que vem conquistando para tornar realidade os direitos fundamentais de cada uma das suas crianças e adolescentes. A educação, por excelência, é um desses direitos. Assim como o Unicef, a Fundação Itaú Social acredita no poder transformador da Educação Integral, que vai muito além de ampliar as oportunidades e tempos de aprendizagem. Ela contribui para que cada criança e cada adolescente aprenda a viver e a conviver em sociedade, a ser respeitado, a respeitar as diferenças e se desenvolver em sua plenitude.



Gary Stahl

Representante do Unicef no Brasil



Prêmio Itaú-Unicef

O Prêmio Itaú-Unicef, iniciado em 1995, tem como objetivo identificar, reconhecer, dar visibilidade e estimular o trabalho de ONGs que contribuem, em articulação com as políticas públicas de educação e de assistência social, para a Educação Integral de crianças e jovens que vivem em condições de vulnerabilidade.

Um dos pioneiros no país a estimular essa prática, o prêmio já recebeu a inscrição de 12.121 projetos, que constituem experiências inovadoras desenvolvidas em diversos lugares de aprendizagem. De 1995 a 2011, foram 41 premiações em âmbito nacional e 84 premiações em âmbito regional.

Em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o prêmio conta com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), além de parcerias com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), do Canal Futura e do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas). Também é apoiado pela Rede Andi Brasil, Todos pela Educação e Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed).

Cada edição do Prêmio Itaú-Unicef é composta por duas linhas de ações complementares. Em anos ímpares, realizam-se a análise, a seleção e a premiação dos projetos inscritos. Nos anos pares, acontecem as ações de formação presencial e a distância, com os educadores das organizações participantes do prêmio, de órgãos públicos e de diversos segmentos da sociedade envolvidos com a atenção à criança e ao adolescente.

Em 2011, a Fundação Itaú Social realizou a 9ª edição do prêmio, cujo tema mobilizador foi “Educação Integral: experiências que transformam”. Na ocasião do lançamento, a Fundação Itaú Social e o Unicef, com a coordenação técnica do Cenpec, reuniram especialistas brasileiros e estrangeiros, gestores públicos, educadores e representantes de ONGs, em São Paulo, para o Seminário Internacional de Educação Integral.

Cada organização não governamental pôde inscrever um ou mais projetos de ações socioeducativas com crianças, adolescentes e jovens em condições de vulnerabilidade socioeconômica, de 6 a 18 anos. **No total, foram computadas 2.922 inscrições de projetos sociais de todo o Brasil, um número recorde.** Ao fim do processo, foram premiados cinco projetos.

As ONGs são premiadas pela qualidade das ações realizadas e pelo nível de articulação com órgãos responsáveis pela implementação de políticas de educação e de assistência social, pela sintonia com a legislação vigente, pela relevância diante do contexto local e pelo potencial de transformação social.

Seleção das ONGs

Uma vez realizada a inscrição, o processo de seleção dos projetos vencedores acontece em seis etapas. A primeira delas busca verificar a estrita compatibilidade das organizações e seus respectivos projetos com o regulamento do prêmio.

Em seguida, as ONGs são agrupadas regionalmente e por porte financeiro: micro, pequeno, médio e grande. A divisão em categorias possibilita a avaliação mais equânime. Concorrem entre si os projetos pertencentes à mesma região realizados por organizações com o mesmo porte financeiro.

Na fase seguinte, é efetuada uma seleção regionalizada de até 160 projetos semifinalistas em todo o país, sendo o máximo de 20 por região e cinco de cada porte. A quarta etapa é quando ocorre a seleção regionalizada dos projetos finalistas. São indicados 32 projetos finalistas, um de cada porte por regional.

Os selecionados, após receberem visita técnica, são considerados vencedores regionais e cada um recebe uma premiação que, em 2011, foi de R\$ 20 mil. Por fim, as organizações responsáveis pelos quatro projetos vencedores nacionais são premiadas novamente.

Em 2011, cada uma delas recebeu mais R\$ 80 mil. Há também um grande vencedor, cujo valor do prêmio, em 2011, foi de mais R\$ 180 mil.

Ações de Formação

Nos anos pares, todos que fizeram a inscrição, independentemente de sua colocação na premiação, fazem parte de uma rede de organizações com o direito de participar das ações de formação do Prêmio Itaú-Unicef, constituindo uma comunidade de aprendizagem que evolui a cada nova edição.

O objetivo do ano de formação é possibilitar aos profissionais de diferentes áreas de atuação a apropriação dos critérios de avaliação e de seleção. São realizadas ações diversificadas de formação para que as organizações participantes do prêmio ampliem o debate sobre Educação Integral, socializem as práticas que empregam com seus respectivos públicos no contraturno escolar e formem redes sociais.

Em 2010, foram realizados quatro encontros regionais de formação em São Paulo, Curitiba, Salvador e Rio de Janeiro, quando 524 gestores debateram o tema Educação Integral. Além disso, foi organizado um Colóquio de Educação Integral que contou com a presença de 124 integrantes de ONGs e de especialistas. Das ações de formação realizadas nos anos pares, desde a primeira edição do prêmio – encontros regionais, seminários, cursos a distância e comunidades virtuais – já participaram 12.768 pessoas.




O Prêmio Itaú-Unicef contribui muito para o fortalecimento da rede de entidades que pugnam pela inclusão de famílias brasileiras, mediante reconhecimento de seus programas, projetos e serviços de fortalecimento do processo educativo. Para as entidades, torna-se uma questão de vital importância, posto a salutar visibilidade que ganha com a seleção e o reconhecimento, resultando em maiores e melhores parcerias.



Sergio Wanderley Silva

Presidente do Congemas,
Colegiado Nacional de Gestores
Municipais de Assistência Social



Em 2011, o número de inscritos superou as expectativas: foram 2.922 projetos, sendo 1.711 na edição anterior, número recorde desde 1995.

Prêmio Itaú-Unicef

O contexto de mudanças sociais significativas, como a Constituição de 1988 e a Conferência de Jomtien (1990), na qual foi aprovada a Declaração Mundial sobre Educação para Todos, colaborou para o surgimento do Prêmio. Confira os temas trabalhados ao longo das últimas edições:

2001/2002 – **O Direito de Aprender**

2003/2004 – **Muitos Lugares para Aprender**

2005/2006 – **Tecendo Redes**

2007/2008 – **Todos pela Educação**

2009/2010 – **Tempos e Espaços para Aprender**

2011/2012 – **Educação Integral:**

Experiências que Transformam

Prêmio 2011:

- Foram mais de 370 avaliadores formados pelo Brasil que leram, avaliaram, pontuaram e selecionaram os projetos. São técnicos – indicados pela Undime ou Congemas – que estão em Secretarias de Assistência Social, Secretarias de Educação, ou dentro das universidades e, uma vez formados, poderão influenciar e multiplicar outras áreas a partir dos conceitos trabalhados, ligados à Educação Integral.
- Por meio da avaliação de impacto do Prêmio Itaú-Unicef, a Fundação Itaú Social pôde observar que as organizações vencedoras do prêmio acabam tendo uma maior sustentabilidade técnica e política. Fazem mais parcerias e preparam melhor os profissionais que trabalham dentro das organizações.

Representantes das 32 organizações finalistas do Prêmio Itaú-Unicef em 2011.



O que é

O Prêmio Itaú-Unicef busca reconhecer organizações sociais que contribuam para a Educação Integral de crianças, adolescentes e jovens brasileiros.

Abrangência

Nacional.

Público-alvo

ONGs brasileiras que desenvolvem projetos socioeducativos com crianças, adolescentes e jovens.

Estratégia

Nos anos ímpares, o Prêmio Itaú-Unicef realiza a premiação de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que contribuem, em articulação com os órgãos responsáveis pela elaboração de políticas públicas, para a Educação Integral das crianças e dos adolescentes brasileiros. Nos anos pares, as ações de formação têm o objetivo de ampliar a qualificação técnica dos educadores dos projetos inscritos no Prêmio.

De 1995 a 2011, foram:

12.121

projetos inscritos,

41 premiações nacionais,

84 premiações regionais.

Jovens Urbanos

O Jovens Urbanos é um programa que visa a contribuir para a formação integral de jovens que vivem nas periferias dos grandes centros urbanos. O programa atua em articulação com órgãos governamentais (nos âmbitos municipal e estadual), centros tecnológicos, ONGs localizadas nos territórios de intervenção do programa e assessores especializados em diversas áreas de produção tecnológica.

O objetivo é desenvolver competências e habilidades básicas de jovens de 15 a 21 anos para a vida pessoal, social e produtiva, ampliar o repertório social e cultural dos participantes e incentivar a permanência ou a reinserção à escola.

O programa surgiu em 2004, de forma experimental, nos distritos paulistas de Brasilândia (Zona Norte) e Campo Limpo (Zona Sul). Desde então, já participaram diversos territórios da periferia de São Paulo, Rio de Janeiro e Pouso Alegre (MG). Foram envolvidas mais de 30 ONGs executoras e 4.400 jovens.

Em 2009, o programa passou a integrar o Guia de Tecnologias Educacionais, publicação anual do Ministério da Educação, cujo objetivo é disseminar processos, programas, ferramentas e recursos pedagógicos de ponta. Naquele mesmo ano, foi lançada a publicação Jovens Urbanos – Sistematização de uma Metodologia, com o propósito de contribuir para o debate sobre projetos sociais com a juventude. O livro, destinado a institutos, fundações, empresas, órgãos públicos e ONGs que atuam ou pretendem trabalhar com esse segmento, traz o passo a passo de implementação e compartilha todas as etapas da metodologia do programa.

A formação do Jovens Urbanos tem duração de dez meses, nos quais os participantes se reúnem semanalmente e se envolvem em oficinas sobre diferentes temas, como tecnologias digitais e de imagem e som, hotelaria e gastronomia, moda e design e arquitetura urbana, entre outros. Vivenciam diferentes estratégias de formação, circulando pela cidade e, também, identificam áreas temáticas em suas comunidades para as quais

desenvolvem em grupo ações de intervenção que promovam melhorias. Após a fase de formulação, os jovens têm quatro meses para implantar os projetos.

Na sexta edição realizada em São Paulo, iniciada em 2011, houve uma ampliação do programa, que passou a atender 960 jovens, divididos em quatro territórios da periferia da cidade: Lajeado e São Miguel Paulista (Zona Leste); Grajaú e Ipiranga/Heliópolis (Zona Sul). Em 2012, na capital paulista, o programa atuará em três novos territórios: Cidade Ademar e Jardim Ângela (Zona Sul) e Jardim Helena (Zona Leste).

Expansão

Em 2011, a tecnologia do programa foi implantada em Minas Gerais, onde 500 jovens matriculados no 1º ano do Ensino Médio das escolas públicas estaduais de Pouso Alegre foram atendidos em parceria com o governo estadual, por meio do programa Poupança Jovem.

A experiência no município contou, em sua execução, com o envolvimento direto de escolas e universidades e com a articulação com o poder público.

Em **2011**, foram **960** participantes em São Paulo (SP) e **500** em Pouso Alegre (MG).

Em 2012, o programa será levado para o Espírito Santo, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e o programa Estado Presente, e será implantado no município de Serra, território com alto índice de vulnerabilidade social da Região Metropolitana da Grande Vitória. Serão formados 480 jovens residentes na região e matriculados no Ensino Médio.

Avaliação de Impacto

Os resultados da avaliação de impacto do Jovens Urbanos, realizada pela Fundação Itaú Social, apontam que o programa elevou a renda mensal dos participantes e aumentou sua chance de conseguir emprego. Os dados demonstram elevação de 77% na renda pessoal e de 49% no emprego, comparativamente aos níveis de renda e emprego do grupo-controle, formado por jovens que possuem características similares àqueles atendidos pelo programa, mas que não foram beneficiados.

O Jovens Urbanos também teve impacto positivo sobre o hábito de leitura dos jovens, pois aumentou em 7,77 o número de vezes em que os participantes leram jornais, revistas e livros em relação aos jovens que não participaram do programa. Os jovens aumentaram, também, a sua participação em cursos profissionalizantes e de capacitação profissional e tiveram maior presença em movimentos sociais ou ONGs.

Na edição de 2011, foi dada maior ênfase à reinserção escolar. Para isso, ao realizar a triagem dos jovens, as ONGs participantes foram incentivadas a selecionar aqueles que não tivessem concluído o Ensino Fundamental, o que alterou o perfil dos participantes do programa e trouxe novas experimentações.

Semana Expressão Jovem (São Paulo).



Jovens Urbanos



Semana Expressão Jovem (São Paulo).

Disseminação de Tecnologia:

Em 2012 se efetuará a sistematização dos processos para disseminação da tecnologia do programa. A Fundação Itaú Social desenvolveu uma metodologia flexível e adaptável a diferentes territórios para que outros possam se beneficiar da tecnologia desenvolvida pelo programa Jovens Urbanos.

O que é

O programa Jovens Urbanos oferece formação integral a jovens das periferias dos grandes centros urbanos para ampliação de repertório sociocultural.

Abrangência

São Paulo (SP)
e Pouso Alegre (MG).

Público-alvo

Jovens entre 15 e 21 anos.

Estratégia

Encontros de formação, três vezes por semana, com duração de quatro horas diárias, passando por etapas de exploração, experimentação e produção dos projetos de intervenção nas comunidades.

Desde 2004, mais de 30 ONGs executoras envolvidas e

4.400 jovens participantes.

Semana Expressão Jovem (São Paulo).



Principais resultados 2011

Quantitativos

- **11.304** técnicos e educadores qualificados.
- Alcance de **4.721** escolas e organizações.
- Abrangência: **974** municípios e **27** Estados.
- Cerca de **1,1** milhão de crianças, adolescentes e jovens beneficiados.

Qualitativos

- Contribuição no diagnóstico, desenho e implementação de políticas de Educação Integral a partir de parcerias técnicas com Secretarias de Educação.
- Fortalecimento dos quadros técnicos das secretarias parceiras responsáveis pela implementação da Educação Integral.
- Contribuição no desenho e realização de estratégias de formação continuada para gestores, técnicos e professores responsáveis pela Educação Integral.
- Identificação e reconhecimento de ONGs e projetos socioeducativos, desenvolvidos em vários lugares com representatividade da diversidade brasileira.





A Gestão Educacional é uma área chave

para a implementação de medidas que possibilitem a melhoria da aprendizagem dos alunos. Não se trata apenas dos aspectos administrativos de cumprimento da legislação, mas principalmente da gestão dos recursos humanos, materiais e pedagógicos em todos os âmbitos das políticas públicas educacionais: nas Secretarias de Educação, nas estruturas intermediárias, nas diretorias de ensino e as subsecretarias, e no cotidiano das escolas. Antes de tudo, trata-se do aperfeiçoamento da gestão educacional para assegurar a aprendizagem.

Por congregarem uma série de aspectos, o campo da gestão é atualmente um dos maiores desafios para a melhoria da qualidade da educação pública. São desafios que passam pelo aperfeiçoamento das capacidades de planejamento e condução da política educacional e pela estruturação de Planos de Educação que integrem os vários programas e projetos existentes à realidade educacional e social do território, considerando suas características, dificuldades, possibilidades e limites.

A Fundação Itaú Social atua nessa área, sempre em parceria com os órgãos públicos, para fortalecer a formação dos gestores, técnicos e educadores, contribuindo com o aprimoramento das estruturas das secretarias e dos órgãos responsáveis pela gestão.

Os desafios reforçam a importância de investimentos na formação de quadros competentes para conduzir as políticas educacionais e na identificação de prioridades, no mapeamento de potencialidades e na otimização de recursos.

Nesse cenário, a Fundação Itaú Social acredita que as alianças ganham destaque porque ampliam a possibilidade de obtenção de apoio de diferentes setores sociais, governamentais

e não governamentais, e fortalecem a possibilidade de execução do planejamento dos governos municipais, estaduais e federal. programas como a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, o Melhoria da Educação no Município, o Excelência em Gestão Educacional, o Avaliação e Aprendizagem e o Ciclo de Debates Gestão Educacional são alguns exemplos da atuação da Fundação nessa área.

Além disso, merece destaque o Brasil Hoje, um site que reúne uma série de bancos de dados dos mais diferentes indicadores educacionais e socioeconômicos do Brasil, de forma a facilitar e aprimorar o diagnóstico e a visão dos gestores sobre a realidade social de seus municípios.

“

Por meio da parceria com a Fundação Itaú Social, o Consed realiza o Prêmio Gestão Escolar, uma iniciativa que tem contribuído enormemente para a melhoria das práticas de gestão em escolas públicas de todo o Brasil. O prêmio oferece um rico instrumento para a autoavaliação, possibilitando maior clareza à comunidade escolar para aperfeiçoar suas práticas. Assim, essa parceria tem sido decisiva na conquista de resultados positivos para as escolas, favorecendo uma boa gestão e, conseqüentemente, melhores resultados na aprendizagem dos estudantes.

”

Maria Nilene Badeca da Costa

Presidente do Consed – Conselho Nacional
de Secretários de Educação



Melhoria da Educação no Município

Criado em 1999, o programa Melhoria da Educação no Município é voltado para o aprimoramento e a gestão da educação, principalmente pela formação de gestores de secretarias em municípios de pequeno porte. Seu objetivo é assessorar lideranças de educação na formulação e na gestão de políticas públicas educacionais, que assegurem o direito de educação de qualidade para as crianças, os adolescentes e os jovens de suas localidades. O programa já formou mais de 3.438 gestores de 1.027 municípios em 17 Estados brasileiros.

Em 2009, a Fundação Itaú Social lançou nova edição da coleção Diálogos Sobre a Gestão Municipal, composta por três volumes que sistematizam conteúdos de formação e orientação para gestores educacionais. Foram realizados seminários, oficinas e palestras, como formas de disseminação do material, que foi lançado aos dez anos de atuação do programa.

A partir de 2010, o programa propõe algumas inovações de gestão, com destaque para a articulação entre secretaria municipal, escola e sala de aula, em prol da materialização dos planos municipais. Com previsão de término em 2012, desenvolve um projeto-piloto em 15 municípios da região central do Paraná.

Uma das frentes de atuação do projeto-piloto é o mapeamento do fluxo de gestão das secretarias, que envolve o registro do passo a passo dos procedimentos de gestão, desde a tomada de decisões na Secretaria de Ensino até a repercussão delas em sala de aula.

Em 2012, o apoio técnico oferecido pela Fundação Itaú Social está concentrado na implementação desses fluxos. Os municípios deverão experimentar e reorganizar seus fluxos, a partir das demandas geradas pelo processo de implementação dos planos municipais. O registro

do mapeamento se tornará uma publicação, enriquecida com exemplos, sugestões e alternativas que podem ajudar os profissionais da área. Participam 15 municípios do centro Paraná, que fazem parte do programa Territórios da Cidadania*, mantido pelo governo federal.

Outra frente do programa é a mobilização da sociedade para criar coalizões que deem legitimidade social ao Plano Municipal de Educação. Para isso, uma das estratégias é a realização de Fóruns de Educação, que são espaços de debates em que participam diversos atores da sociedade, como grupos envolvidos diretamente na elaboração de políticas públicas, colegiados constituídos e representantes do governo estadual e da sociedade civil.

A formação dos gestores é realizada de forma presencial e a distância. Nos encontros presenciais, a formação ocorre por meio de oficinas e de visitas técnicas aos municípios. A ideia é aliar teoria à prática, possibilitando a vivência de situações-problema e a troca de experiências sobre questões educacionais comuns aos municípios.

O processo de elaboração, efetivação e gestão do Plano Municipal de Educação também conta com assessoria a distância, realizada por especialistas no tema.

* O programa Territórios da Cidadania busca promover o desenvolvimento regional e a garantia de direitos sociais para as regiões mais vulneráveis do Brasil.

Estrutura do programa:

Diagnóstico educacional dos municípios:

18 visitas de prospecção.

Encontros de formação presencial:

seis encontros = 144 horas.

Assessoria aos municípios:

três visitas a cada município = 47 visitas;
três encontros regionais = 24 horas.

Assessoria a distância:

aproximadamente 20 horas para cada município via telefone e e-mail;
blog do programa: espaço de divulgação de ações e materiais relacionados ao programa e de compartilhamento e discussão de temas referentes à política educacional = 1.388 acessos até dezembro de 2011.

Seminários de avaliação:

dois seminários = 24 horas.



A Fundação Itaú Social se preocupou desde o início em apoiar e desenvolver projetos articulados com as políticas públicas educacionais de forma a impactar diretamente a melhoria da qualidade da educação. Seus projetos buscam abordar questões centrais do processo educativo colocando a escola aberta à comunidade como foco prioritário de atuação. Nesse contexto, a formação de educadores e de jovens, assim como de dirigentes municipais e ONGs, tem recebido especial atenção na atuação da Fundação Itaú Social. Temas e programas como Educação Integral e as Olimpíadas de Língua Portuguesa transformaram-se em políticas públicas depois de implementados e avaliados durante alguns anos pela Fundação. Acrescento ainda o papel mobilizador de setores empresariais assumido pela Fundação a partir da exemplaridade de suas ações e eu, como presidente do Cenpec, instituição parceira da Fundação, destaco o respeito e a admiração alcançados entre as organizações da sociedade civil.



Maria Alice Setubal

Presidente do Cenpec – Centro de Estudos
e Pesquisas em Educação, Cultura
e Ação Comunitária

Melhoria da Educação no Município

Em **2011**, o programa beneficiou **80** técnicos e gestores educacionais, além de toda a rede de escolas dos **15** municípios integrantes. **1.849** pessoas participaram dos Fóruns de Educação.

Temas mais debatidos nos fóruns:

- Financiamento da educação
- Atendimento da educação infantil
- Adequação e construção de equipamentos educacionais
- Transporte e evasão escolar
- Valorização do profissional da educação
- Implantação de programas e projetos para atender alunos com dificuldades de aprendizado
- Redução de faltas dos alunos de zonas rurais
- Implantação de cursos profissionalizantes e de cursos superiores nas redes
- Alimentação escolar
- Administração de escolas estaduais e municipais
- Apoio para o cumprimento das metas e objetivos para gestões futuras

O que é

O Melhoria da Educação no Município é um programa voltado para o aprimoramento e gestão da educação, principalmente pela formação de gestores de secretarias municipais de pequeno porte. Assessora lideranças municipais de educação na formulação e na gestão de políticas públicas educacionais, que assegurem o direito de educação de qualidade para as crianças, os adolescentes e os jovens de suas localidades.

Abrangência

Nacional. A edição iniciada em 2010 compreende 15 municípios do Paraná: Altamira do Paraná, Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Cândido de Abreu, Iretama, Manoel Ribas, Marquinho, Nova Cantu, Nova Tebas, Palmital, Pitanga, Rio Branco do Ivaí, Roncador, Rosário do Ivaí e Santa Maria do Oeste.

Público-alvo

Secretários e técnicos de Secretarias de Educação.

Estratégia

Formação presencial e a distância, com assessoria técnica para o mapeamento do fluxo de gestão das secretarias e a mobilização da sociedade para criar coalizões que deem legitimidade social ao Plano Municipal de Educação.

O programa formou mais de

3.438 gestores de

1.027 municípios em

17 Estados
brasileiros.

Brasil Hoje

O Brasil Hoje é um aplicativo, lançado inicialmente em formato de CD-Rom, que reúne diversos indicadores sociais e educacionais brasileiros, de forma a facilitar e aprimorar o diagnóstico e a visão dos gestores sobre a realidade social de seus municípios.

A iniciativa nasceu em 2007, no âmbito do programa Melhoria da Educação no Município, após se observar a dificuldade enfrentada por muitos gestores em mapear os dados da sua região para desenvolver o diagnóstico e o planejamento do município. O aplicativo oferece, de forma bastante dinâmica e com tutorial, indicadores, como o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), além de informações trazidas pelo Censo Escolar, renda dos municípios, gasto em educação, entre outros.

O trabalho foi organizado com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), dos Sistemas Integrados de Acompanhamento Financeiro (SIAF) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA/MDS).

Dada a utilidade da ferramenta e o seu potencial de aplicação para um público ainda mais amplo, a Fundação Itaú Social, em parceria com o Unicef e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), transportou o conteúdo do CD para o formato de site, que foi lançado no início de 2012. O Brasil Hoje tornou-se uma plataforma on-line (www.brasilhoje.org.br), que permite que os usuários estabeleçam comparações entre municípios por meio de séries históricas, monitorem a evolução de diferentes indicadores e criem seus próprios relatórios.

O que é

Brasil Hoje é uma plataforma on-line que reúne bancos de dados com os mais diferentes indicadores educacionais e socioeconômicos do Brasil, de forma a facilitar e aprimorar o diagnóstico e a visão dos gestores sobre a realidade social de seus municípios.



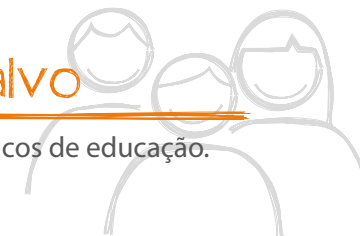
Abrangência

Nacional.



Público-alvo

Gestores e técnicos de educação.



Estratégia

O site oferece de forma dinâmica e com tutorial, indicadores como IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), Censo Escolar, Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), renda do município, gasto em educação, distorção idade-série, Prova Brasil, taxas de analfabetismo, programa Bolsa Família, população em estado de pobreza e mortalidade infantil.

Excelência em Gestão Educacional

O Excelência em Gestão Educacional é um projeto idealizado a partir de uma experiência de sucesso: a reforma do sistema de educação pública de Nova York, que tem demonstrado melhora nos índices educacionais, com avanço dos indicadores de aprendizagem e queda dos índices de violência escolar.

A Fundação Itaú Social analisou, com o apoio técnico do Instituto Fernand Braudel, e parceria da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, medidas que foram implantadas em Nova York e que poderiam ser trazidas e adaptadas para o contexto da rede educacional brasileira. A partir desse estudo, lançou, em 2009, o programa Excelência em Gestão Educacional, que é dividido em duas frentes: produção de estudos e intervenção em campo.

Como intervenção em campo, foram adotadas duas estratégias que poderiam ser trazidas e adaptadas para

o contexto da rede educacional paulista: acompanhamento e apoio ao professor em sala de aula e envolvimento dos pais nos esforços de melhoria da aprendizagem.

Foram selecionadas escolas estaduais que atendem o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio, localizadas na Zona Leste de São Paulo, pelos critérios de desempenho do Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp). A intervenção piloto deu-se por três anos, terminando ao fim de 2011. Ao longo de 2012, ela está sendo sistematizada e avaliada, além de ocorrer a transferência da tecnologia para técnicos da Diretoria Regional de Ensino.

Tutoria

No eixo de apoio ao professor, as propostas alavancam a gestão pedagógica, por meio da formação

dos coordenadores pedagógicos com a introdução da técnica de tutoria. Foram contratados três tutores de Língua Portuguesa, três tutores de Matemática e dois tutores para trabalharem aspectos da gestão pedagógica com o professor coordenador. Os tutores de coordenadores pedagógicos são responsáveis por trabalhar de forma integrada com o professor coordenador da unidade escolar; motivar e despertar o interesse no desenvolvimento das práticas propostas; orientá-los sobre suas rotinas de trabalho, ampliar o conjunto de informações sobre novos materiais, artigos, textos e endereços da internet, entre muitas outras ações. Já a tutoria de professores incluiu o planejamento de atividades curriculares e sequências didáticas, o desenvolvimento e a condução de aulas conjuntas com o professor e a avaliação de aprendizagem na sala de aula, entre outras rotinas.

Coordenadores de pais

Paralelamente, foram empregados esforços na aproximação das famílias dos alunos à escola, sendo contratada para esse fim uma pessoa da própria comunidade, o coordenador de pais, uma experiência pioneira no país. Esses profissionais atuam dentro das unidades escolares e têm como maior atribuição desenvolver formas de tornar a escola um lugar mais acolhedor aos pais. Os coordenadores são pessoas da comunidade, que foram preparadas para exercer essa função. Foram escolhidas pessoas com boa capacidade de comunicação, escuta e observação, com competência para trabalhar com outros parceiros e com iniciativa para desenvolver diferentes tipos de atividades de integração entre pais, alunos e funcionários da escola.

Algumas escolas conseguiram trazer de volta até 70% dos alunos que apresentavam risco de evasão escolar por meio de diálogo, visita à família e aproximação com a rotina do aluno a fim de entender o motivo da evasão.

Transferência de tecnologia

Além da transferência de tecnologia para a Secretaria de Educação de São Paulo, que está acontecendo por meio da formação de Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNPs) e de Professores Coordenadores (PCs), algumas das estratégias testadas no projeto-piloto estão sendo transferidas para outras redes de ensino.

No Rio de Janeiro, a Fundação fechou neste ano uma parceria com a Secretaria Municipal, que prevê assessoria para a estruturação do desenho e a implementação das estratégias de coordenadores de pais, enquanto política na área de aproximação com as famílias. O projeto-piloto compreenderá dez unidades de educação infantil.

Em Goiás, a Fundação iniciou em 2011 uma parceria com a Secretaria de Educação, auxiliando na estruturação do perfil, na formação continuada e no acompanhamento dos tutores pedagógicos – profissionais que acompanham e orientam o trabalho dos coordenadores pedagógicos das 1.100 escolas da rede estadual.

Já no Espírito Santo, 15 escolas da rede estadual, localizadas em áreas de alta vulnerabilidade socioeconômica da Região Metropolitana da Grande Vitória, farão parte de um projeto-piloto que introduzirá a figura dos coordenadores de pais, em 2012.

Excelência em Gestão Educacional

Produção de conhecimento

A Fundação Itaú Social busca, com a divulgação de publicações, contribuir com as ações de gestores, de educadores, de empresários e de políticos brasileiros envolvidos na melhoria da qualidade das escolas públicas, ampliando o conhecimento na área educacional a partir de experiências que permitam iluminar os nossos desafios educacionais.

Para isso, a Fundação traz propostas de estudos de campo de inovações educacionais que vêm sendo testadas e que possam subsidiar esses profissionais. O primeiro caso estudado foi a reforma educacional de Nova York, que começou a ser implementada há dez anos. A reforma abrange diversas frentes de atuação complementares entre si e tem como único foco o aluno. Entre elas, estão a descentralização escolar, enfatizando a responsabilidade das unidades locais; a redução dos níveis hierárquicos; a implementação da carga horária escolar de oito horas diárias; esforços de redução da violência escolar; o relacionamento efetivo com os sindicatos, entre outras.

Em busca de uma visão sistêmica a respeito da reforma, a Fundação Itaú Social e o Instituto Fernand Braudel foram a Nova York. A ida a campo teve como propósito enriquecer o estudo com entrevistas com os gestores, os professores e os diretores. A partir daí, foi lançada a publicação "A Reforma Educacional de Nova York – Possibilidades para o Brasil". O material procura, ao fim de cada capítulo, relacionar o caso estudado à realidade

brasileira pensando em possibilidades e propostas que possam inspirar gestores em nosso país.

A publicação foi finalizada em 2009, com tiragem de seis mil exemplares para todo o Brasil, sendo entregue a secretários estaduais, municipais, além de ser disseminada em seminários promovidos pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e Ministério da Educação.

Em 2011, a Fundação organizou uma nova publicação, focada em duas estratégias da reforma adotadas na rede estadual paulista: apoio e acompanhamento dos docentes e coordenadores pedagógicos, por meio da tutoria; e a contratação de coordenadores de pais. O material, voltado para diretores, coordenadores pedagógicos e professores, foi distribuído nacionalmente junto às revistas "Nova Escola" e "Gestão Escolar", ambas da editora Abril.

Outro estudo desenvolvido foi a análise detalhada da experiência educacional de um grupo de escolas públicas de Ensino Médio em tempo integral de Pernambuco que adotou o modelo de Escola Charter, o Procentro. Escolas Charter são escolas públicas com gestão compartilhada pelo setor privado. O estudo gerou a publicação intitulada "Modelo de Escola Charter: a experiência de Pernambuco".

O que é



O programa Excelência em Gestão Educacional atua na formação de professores e lideranças escolares da rede pública de ensino, a partir de aspectos relacionados à gestão escolar, com o objetivo final de impactar a aprendizagem dos alunos.

Abrangência



Estado de São Paulo no projeto-piloto nacional – estudos e pesquisas.

Público-alvo



Gestores pedagógicos, professores, alunos e famílias.

Estratégia



O programa atua em duas frentes: produção de conteúdo, a partir de estudos e publicações; e intervenção em campo, a partir de dois eixos: acompanhamento e apoio presencial a professores, coordenadores pedagógicos e professores coordenadores da rede pública; envolvimento dos pais nos esforços de melhoria da aprendizagem.

Beneficiados:

11 mil alunos;

747 professores e cerca de

9 mil famílias.

Ciclo de Debates

O Ciclo de Debates de Gestão Educacional é uma iniciativa criada em 2011 pela Fundação Itaú Social com o intuito de ampliar e aprofundar a reflexão sobre estratégias e experiências que potencializem os esforços de gestores para a melhoria da qualidade da educação. Formado por três seminários ao longo do ano, ele é voltado para gestores, técnicos, educadores e especialistas de organizações que atuam no setor, sendo prioridade envolver profissionais do setor público.

A cada encontro, a Fundação traz apresentações de gestores públicos e especialistas sobre temas na área de gestão. Os seminários de 2011 aconteceram na cidade

de São Paulo, para aproximadamente 150 pessoas em cada encontro, e os temas abordados foram Regime de Colaboração, Plano de Carreira de Professores e Diretrizes Curriculares e Expectativas de Aprendizagem.

Com a presença de especialistas e gestores nacionais e internacionais, os temas foram aprofundados sempre na perspectiva de aprimoramento das políticas educacionais. Em 2012, será lançado o anuário do Ciclo de Debates, com registro dos temas tratados em 2011.

“

Uma boa gestão educacional é uma das maiores aliadas para a melhoria da qualidade da educação. Nesse sentido, iniciativas como o Ciclo de Debates de Gestão Educacional, promovido pela Fundação Itaú Social, são muito importantes para colocar temas deste universo em pauta e promover troca de experiências entre aqueles que estão diretamente ligados ao dia a dia da educação. Como na educação não existe uma bala de prata que resolva todos os problemas de uma só vez, esses debates contribuem tanto para a reflexão do que está sendo feito e que possa não estar dando certo quanto para potencializar os bons exemplos.

”

Priscila Cruz

Diretora-executiva do Movimento
Todos pela Educação.

Maria do Pilar Lacerda, Secretária de Educação Básica do MEC, na ocasião do Ciclo, e Cláudia Costin, Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro.



Avaliação e Aprendizagem

Nas últimas duas décadas, o Brasil tem desenvolvido sistemas de avaliação de desempenho escolar, protagonizados tanto pelo governo federal, como por governos estaduais e municipais nos diversos níveis de ensino. Ao mesmo tempo, ainda há muito espaço para a produção, o debate público e a disseminação de conhecimentos sobre a utilização dos resultados das avaliações na prática pedagógica do cotidiano escolar.

Para contribuir nesse sentido, a Fundação Itaú Social desenvolveu em 2011, o programa Avaliação e Aprendizagem. Em parceria com o Centro de Estudos em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), a iniciativa visa colaborar com os sistemas públicos de ensino na construção e disponibilização de um conjunto de conteúdos, estratégias e metodologias que possam ampliar o uso da avaliação como ferramenta para a melhoria da aprendizagem na educação básica.

O programa conta com três frentes de atuação: pesquisa, formação e disseminação. Em 2011, iniciou-se uma pesquisa de campo para observar o uso dos resultados de avaliações em larga escala em quatro redes públicas, três das quais com sistema de avaliação próprio (redes municipais de São Paulo – SP, Castro – PR e a rede estadual do Espírito Santo). A pesquisa conta com a coordenação técnica da Fundação Carlos Chagas e os resultados serão apresentados em 2012.

Na frente de formação, são realizados encontros de debate e formação em polos regionais para gestores e técnicos de Secretarias de Educação. Eles possibilitam a reflexão sobre as avaliações de larga escala (potencialidades, limites e contribuições para melhorar a qualidade da educação pública), além de ampliarem a compreensão sobre as informações produzidas pelas avaliações, como subsídio para a gestão educacional e para o trabalho pedagógico.

A Fundação Itaú Social realizou, ao longo de 2011, oito encontros, sendo dois em cada polo, nos seguintes Estados: Tocantins, Goiás, Paraná e Espírito Santo. Eles se efetivaram de forma colaborativa, por meio de trocas entre formadores e gestores, considerando a percepção, os saberes e as práticas dos participantes acerca das avaliações de larga escala. Foram privilegiadas discussões em grupo, análise de situações problema e estudos de casos, comparação de soluções, estudos interpretativos e exercícios práticos.

O conteúdo trabalhado nos encontros envolveu temas como a Prova Brasil e outras avaliações de larga escala, sua finalidade, estrutura e organização; o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e o que os resultados informam.

Em Tocantins, Goiás e Paraná foram envolvidas de 20 a 40 secretarias municipais em parceria com as unidades estaduais, sendo que cada profissional ficou encarregado de disseminar o conhecimento adquirido. No Espírito Santo, a formação foi voltada para 35 técnicos dos órgãos regionais da rede estadual.

Em novembro de 2011, foi realizado um encontro de formação e debate destinado especificamente a jornalistas especializados em educação. O workshop "Avaliações em Larga Escala – Contribuições para a Melhoria da Qualidade na Educação" foi desenvolvido para que esses profissionais pudessem compreender, de forma clara, os resultados de avaliações educacionais (Saeb, Enem, Enade, Prova Brasil, Ideb e Provinha Brasil). O evento contou com o apoio do Movimento Todos pela Educação e reuniu editores e repórteres de veículos de nove Estados brasileiros: Piauí, Acre, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Amapá, Bahia, Paraíba e Amazonas.

A terceira frente do programa Avaliação e Aprendizagem é a de disseminação do material. Em 2012, serão publicados os resultados da pesquisa de campo e dos principais conteúdos dos encontros de formação.

Em cada evento,
cerca de **40**
secretarias municipais
foram envolvidas.

O que é



O programa Avaliação e Aprendizagem visa colaborar com os sistemas públicos de ensino na construção e na disponibilização de um conjunto de conteúdos, estratégias e metodologias que possam ampliar o uso da avaliação como ferramenta para melhoria da aprendizagem na educação básica.

Abrangência



Os encontros de formação foram realizados em Tocantins, Goiás, Paraná e Espírito Santo.

Público-alvo



Gestores e técnicos de secretarias.

Estratégia



O programa conta com três frentes de atuação: pesquisa, formação e disseminação.

Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro é a principal iniciativa da Fundação Itaú Social para contribuir com a superação dos problemas na área de leitura e escrita das escolas públicas brasileiras. A ação tem como objetivo colaborar com a formação de professores e, para tal, disponibiliza aos docentes da rede pública uma metodologia instigante, baseada no ensino e na aprendizagem da língua por meio de gêneros textuais.

A Fundação Itaú Social criou, em 2002, o programa Escrevendo o Futuro, que em 2008 foi transformado em política de educação do governo federal e nomeado Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. A Olimpíada compõe o Plano de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (MEC). O programa tem a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) e conta com a parceria da União Nacional

dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e do Canal Futura.

Em anos pares, é realizado um programa de oficinas e concurso de textos, com o objetivo de mobilizar a comunidade escolar e aprimorar o processo de ensino e aprendizagem da escrita, em sala de aula. Participam da Olimpíada professores e seus alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Em anos ímpares, é aprofundada a formação dos educadores envolvidos no programa.

No ano de concurso, todas as escolas públicas do país recebem a “Coleção da Olimpíada”, material didático para ser utilizado pelo professor com seus alunos em sala de aula. A coleção traz sequências didáticas para o trabalho com os gêneros textuais desenvolvidos na Olimpíada (Poema, Memórias Literárias, Crônica e Artigo de

Ela é constituída pelo caderno do professor, dez coletâneas de texto e um CD com textos sonorizados.

Os professores passam, então, a desenvolver com os alunos as atividades sugeridas no material para estimular a produção de textos. Educadores do 5º e 6º anos do Ensino Fundamental trabalham com Poemas, 7º e 8º anos trabalham com Memórias Literárias, 1º e 9º anos do Ensino Médio com o gênero Crônica, e 2º e 3º anos do Ensino Médio trabalham com Artigos de Opinião.

Ao longo das oficinas em sala de aula, os alunos elaboram textos que serão selecionados nas etapas escolar, municipal, estadual, regional e nacional. Na etapa estadual, são escolhidos 500 alunos e professores semifinalistas para participar de encontros na etapa regional e, desses, 152 são selecionados para concorrer na etapa final, quando são conhecidos os 20 vencedores nacionais. A premiação contempla alunos, professores e escolas.

No ano seguinte, com o intuito de intensificar as atividades de formação direcionadas aos professores, coordenadores pedagógicos e técnicos das secretarias, há diversas estratégias, como seminários, cursos presenciais e a distância, espaços para reflexão sobre a prática pedagógica e entrega de material didático.

Os cursos presenciais, por exemplo, exploram como trabalhar com gêneros textuais utilizando sequências didáticas. Eles são realizados em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal e contam com a parceria da Undime e do Consed. Além disso, os profissionais que participaram dos encontros são estimulados a disseminar



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente da Fundação Itaú Social Roberto Egydio Setubal, Ministro da Educação do Governo Lula Fernando Haddad e premiadas.

o conteúdo a outros educadores e gestores da sua região, trabalhando como multiplicadores. Em 2011, o curso contou com a participação de quase 1.700 educadores, entre técnicos das Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, professores e coordenadores pedagógicos, formando 48 turmas.

Naquele mesmo ano, foi realizado, em Brasília, o seminário “A Escrita sob Foco: reflexão em várias vozes”, que reuniu cerca de 450 pessoas, entre professores, técnicos de Secretarias de Educação e do MEC, além de especialistas de universidades e ONGs. O objetivo do evento foi promover uma reflexão sobre pesquisas, práticas didáticas e formação docente no âmbito do ensino da Língua Portuguesa, estabelecendo um diálogo com as orientações oficiais para a área.

O programa **Escrevendo o Futuro**, criado em 2002, transformou-se no ano de 2008 em **Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro**, política pública que integra o Plano de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (MEC).

Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

No evento, foi lançado o documento “Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro: o que nos dizem os textos dos alunos?”, que contém indicações para políticas públicas na área do ensino da Língua Portuguesa.

O programa também conta com cursos a distância. Em 2011, o curso promovido foi o “Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas”, que teve duração de oito semanas. O objetivo foi contribuir com a formação de professores da rede pública no ensino da Língua Portuguesa, possibilitando que, a partir dessa vivência, eles pudessem compreender quais são os princípios do trabalho com gêneros e com sequência didática.

Além disso, todos os anos são distribuídos para professores e secretarias inscritos na Olimpíada

a revista periódica Na Ponta do Lápis. Com foco no ensino da língua, a publicação vai para a casa do professor, apresentando entrevistas com autores renomados, experiências de professores e propostas de atividades em sala de aula. No ano de 2011, a revista foi entregue a 140 mil professores.

Os profissionais podem também participar da Comunidade Virtual Escrevendo o Futuro, uma plataforma on-line criada para promover o encontro entre educadores de todo o país e que conta atualmente com mais de 35 mil membros. Todos os interessados no ensino da Língua Portuguesa na perspectiva de gêneros podem se cadastrar.



A Undime apoia e reconhece o valor da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, porque traduz o reconhecimento de que a Escola Pública Brasileira faz a diferença na vida de muitas crianças. Além disso, confirma a importância do papel do professor como mediador na construção do conhecimento.

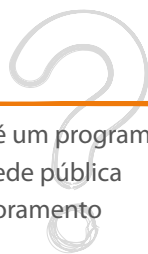
Cleuza Rodrigues Repulho

Presidente da Undime
União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação



O que é

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro é um programa de formação para professores de Língua Portuguesa da rede pública brasileira, e de mobilização de alunos que busca o aprimoramento do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita.



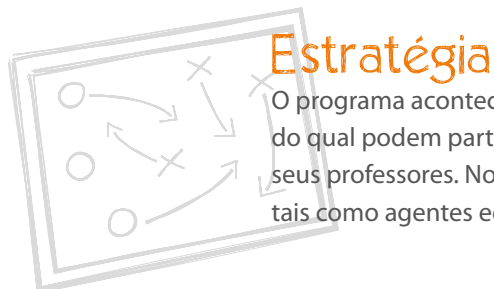
Abrangência

Nacional.



Público-alvo

Educadores e alunos da rede pública de ensino.



Estratégia

O programa acontece em duas etapas: em anos pares, a Olimpíada realiza um concurso de produção de textos, do qual podem participar alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, orientados por seus professores. Nos anos ímpares, são realizadas atividades formativas presenciais e a distância dos envolvidos, tais como agentes educacionais, técnicos das Secretarias de Educação, diretores e professores.

Na última edição da Olimpíada: _____

239 mil inscrições de professores,

_____ **60** mil escolas públicas,

mais de **74** mil textos enviados e _____

99% dos municípios brasileiros envolvidos,
com a participação de cerca de

7 milhões de alunos.

Principais resultados 2011

Quantitativos

- **7.948** técnicos e educadores qualificados.
- Alcance em **13.982** escolas e organizações.
- Abrangência: **2.176** municípios e **27** Estados.
- Cerca de **2,3** milhões de crianças, adolescentes e jovens beneficiados.

Qualitativos

- Contribuição no desenho e implementação de políticas educacionais a partir de parcerias técnicas com redes estaduais e municipais.
- Ampliação de posicionamento da Fundação na área da gestão educacional, com criação de espaço de interlocução com gestores públicos, técnicos e especialistas no Ciclo de Debates Gestão Educacional.
- Promoção do debate público sobre temas, estratégias e experiências que colaborem com os esforços de gestores para a melhoria da qualidade da educação.
- Inovação na área da gestão educacional, com criação de protocolos e instrumentos de seleção e acompanhamento de profissionais da educação.
- Fortalecimento dos quadros técnicos de Secretarias de Educação de municípios de pequeno porte.
- Formação de jornalistas para qualificar o debate sobre os indicadores e as avaliações externas na educação.

Avaliação Econômica de Projetos Sociais



A Fundação Itaú Social acredita na relevância

da avaliação de projetos sociais e de políticas públicas como importante instrumento para subsidiar a gestão e o aprimoramento do investimento social. Por essa razão, em parceria com a área de Controles de Riscos e Financeiro do Itaú, criou, em 2004, o programa Avaliação Econômica de Projetos Sociais. Essa parceria busca disseminar a cultura e a prática da avaliação econômica, trazendo competências da área econômica do banco para o campo social.

São contemplados, na Avaliação Econômica, dois tipos de análise: a avaliação de impacto e o cálculo de retorno econômico. A primeira tem como principal objetivo verificar qual foi o impacto do projeto na vida dos participantes, inferindo causalidade entre o projeto e os resultados obtidos; o retorno econômico compara o investimento no projeto com os benefícios gerados ao longo da vida de seus participantes. Trata-se, portanto, do retorno social da iniciativa, uma medida econômica relevante para a própria gestão do projeto, e também para a comparação de resultados entre projetos sociais.

O programa Avaliação Econômica de Projetos Sociais possui três estratégias centrais para a disseminação da cultura de avaliação: cursos, seminários e a realização de avaliações de projetos e políticas públicas.

Desde 2008, a Fundação Itaú Social oferece cursos fechados para gestores públicos de diferentes secretarias e organizações parceiras. Até o momento, foram realizadas as seguintes turmas:



A Avaliação Econômica de Projetos é importante na medida em que instituições investem muito tempo e esforço para tentar mudar a vida das pessoas para melhor. É necessário, portanto, mensurar o impacto que esse esforço efetivamente tem nos indicadores selecionados e calcular a relação entre custos incorridos e benefícios alcançados, para que possamos dirigir esforços e recursos para as ações que fazem mais gastando menos. Isso pode multiplicar o alcance dos recursos investidos na área social.

Naércio Aquino Menezes Filho

Professor do Insper, da USP
e consultor da Fundação Itaú Social



Cursos em parceria com a área pública

2008

Porto Alegre: Secretaria de Justiça, Trabalho e Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul.
Belo Horizonte: Funcionários do Governo do Estado de Minas Gerais, na Fundação João Pinheiro.

2009

Recife: Servidores da Representação Regional do Nordeste, do Ministério da Cultura.

2010

Nova Iguaçu: parceria com a prefeitura da cidade, para gestores do programa Bairro Escola.
Sorocaba: foco em servidores da prefeitura, das Secretarias da Juventude, da Educação, entre outras.
Florianópolis: TCE (Tribunal de Contas do Estado) e Secretaria de Estado da Fazenda.
ENAP (Escola Nacional de Administração Pública), diferentes servidores – SNJ/SDH/MDS/MDA/SEPRIR/SPM/ENAP, Brasília.

2011

Fortaleza: parceria com a Fundação SINTAF para a formação de servidores públicos.
Rio de Janeiro: parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer do Estado (Suderj).
Taquarituba: parceria com a ONG Oficina Municipal para servidores de 14 municípios que integram a Associação dos Municípios do Vale do Paranapanema (Amvapa).
Goiás: duas turmas para servidores de diversos departamentos da Secretaria da Educação do Estado.
Curitiba: curso para servidores de diversos departamentos da Secretaria da Educação do Estado.
Vitória: curso para servidores de diversos departamentos da Secretaria da Educação do Estado.
Belo Horizonte: parceria com a Secretaria Municipal de Educação para gestores de ONGs parceiras do programa Escola Integrada.

Avaliação Econômica de Projetos Sociais

1. Cursos e Seminários

O Curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais apresenta os principais conceitos e os instrumentos básicos necessários para a mensuração do impacto e para o cálculo do retorno econômico. Os alunos participam de aulas teóricas e aulas de exercício prático e, ao final, realizam exercícios de avaliação econômica dos projetos em que atuam.

Os cursos têm 72 horas de duração, para turmas com até 40 alunos. Podem participar gestores de educação que possuam conhecimento mínimo do programa Excel e de matemática financeira e estatística.

O perfil dos participantes mostrou-se variado ao longo dos anos, sendo o ano de 2011 marcado pela ampliação do número de inscritos do setor público. Das sete turmas desenvolvidas no segundo semestre, quatro foram exclusivas para Secretarias de Educação. Desde 2005, o Curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais formou mais de 55 turmas em diversos Estados brasileiros, tendo participado mais de 1.300 gestores de projetos sociais e de políticas públicas em ONGs, em secretarias e fundações ou em institutos empresariais.

A demanda cada vez maior pelos cursos fez crescer também a necessidade de formar mais profissionais qualificados para ministrar as aulas. Em 2010, a Fundação Itaú Social desenvolveu o denominado Curso Avançado de Avaliação de Políticas Públicas e de Projetos Sociais, que visa disseminar a metodologia em maior profundidade, nível pós-graduação.

São abordados temas como econometria básica, desenho de avaliação, econometria para avaliação (avançado), retorno econômico e um módulo para futuros professores. Em 2011, aconteceu a 2ª turma e já ministraram aulas no curso de Avaliação de Projetos Sociais dez novos professores formados pelo projeto.

Além dos cursos citados, em 2011, a Fundação Itaú Social desenvolveu um projeto-piloto, que busca articular ensino e pesquisa, destinado a alunos universitários. O Curso de Extensão Universitária teve como principal objetivo contribuir com a formação de futuros profissionais, ampliando o conhecimento sobre a avaliação de projetos sociais. Por meio desse projeto-piloto, a Fundação Itaú Social contribuiu para ampliar a relação de troca de conhecimentos entre a universidade e a sociedade.

No primeiro semestre de 2011, estabeleceu-se a parceria com a Universidade Estadual de Santa Catarina e, no segundo, a parceria com a Universidade Federal do Ceará, em Sobral. Participaram 66 alunos desde que já houvessem cursado a matéria de estatística básica, de diferentes cursos de graduação.

Já os seminários promovidos pela Fundação Itaú Social são um espaço para o debate e a disseminação de avaliações de projetos sociais. São realizados Seminários Internacionais e Regionais, e esses contam com a presença e a contribuição de especialistas em avaliação e de representantes do setor público e do terceiro setor.

Cursos 2011:

- 16 turmas em 12 localidades
- Demanda crescente
- Reconhecimento sobre utilidade e importância da ferramenta

Total de participantes nos Seminários Regionais:

Salvador: 106

São Paulo: 121

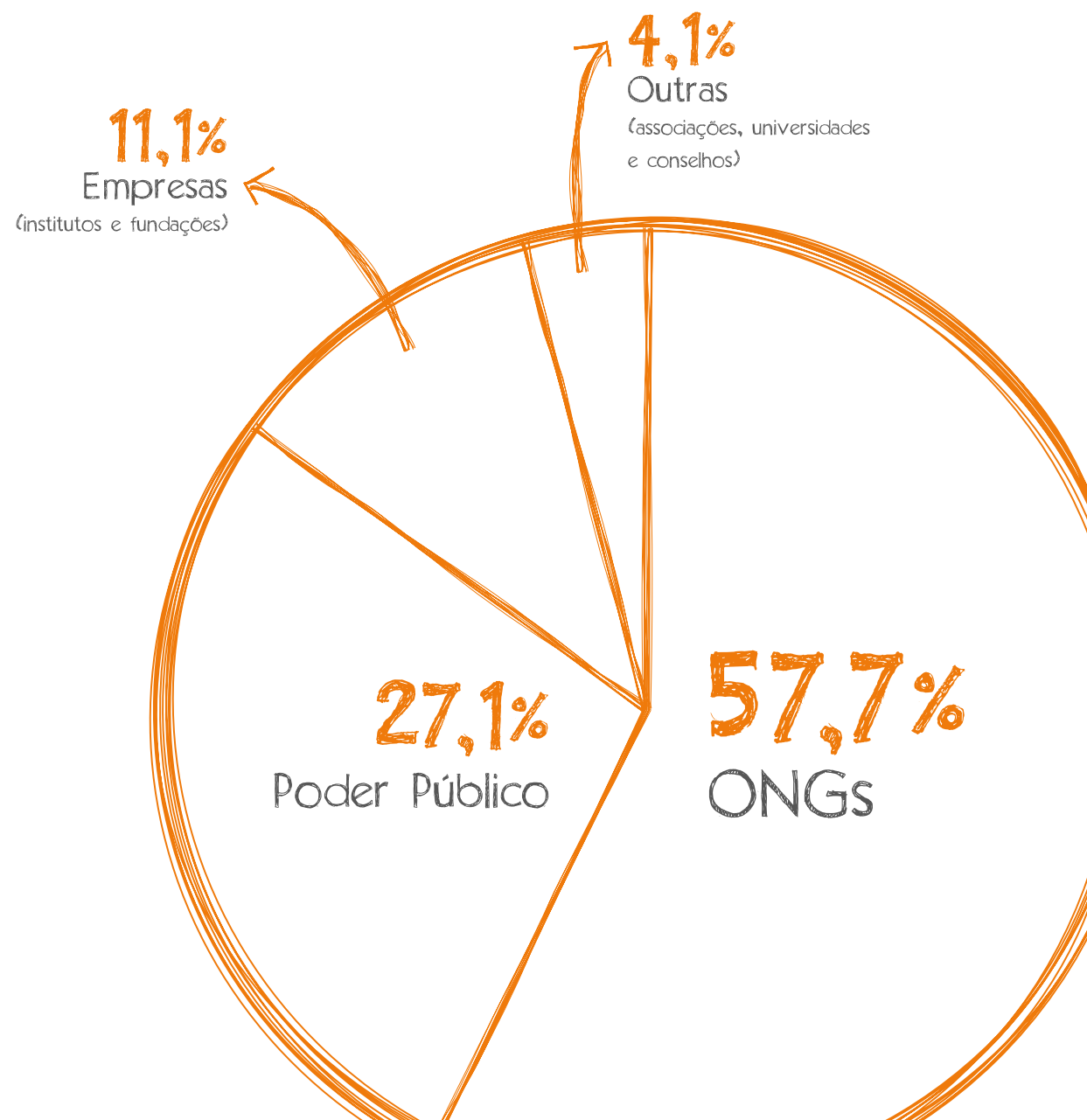
Curitiba: 82

Goiânia: 162

Rio de Janeiro: 111

Perfil do Curso de 2011:

Total 558



Os Seminários Regionais acontecem a cada semestre e buscam apresentar exemplos de avaliação de impacto e de trabalhos realizados pelos alunos dos cursos de Avaliação Econômica de Projetos Sociais que estimulem a reflexão dos participantes a respeito das contribuições que uma avaliação pode dar para a gestão de um programa social.

No ano de 2011, aconteceram quatro Seminários Regionais, em Salvador (BA), São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Goiânia (GO). Para a apresentação de casos, foi convidado um pesquisador e dois profissionais, sendo um especialista em avaliação e um comentarista gestor do tema que estava sendo avaliado, para contribuir com o exemplo de política semelhante. No segundo momento do Seminário, foi convidado o professor que ministrou uma das turmas do Curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais na cidade onde aconteceu o evento e alunos que apresentaram exercícios de avaliação realizados durante o curso.

Já os Seminários Internacionais são oferecidos anualmente e trazem experiências nacionais e internacionais de avaliação de impacto. Em 2011, o "8º Seminário Itaú Internacional de Avaliação Econômica de Projetos Sociais" aconteceu no mês de outubro, no Rio de Janeiro, e teve como tema Políticas de Responsabilização das Escolas.

Avaliação Econômica de Projetos Sociais

Os participantes internacionais para o evento foram o americano David Figlio, PhD em Economia pela Universidade de Wisconsin-Madison, e professor de Economia, Educação e Políticas Sociais no Instituto para Pesquisas de Políticas da Universidade de Northwestern, e a chilena Alejandra Mizala, PhD em Economia pela Universidade da Califórnia-Berkeley, diretora do Departamento de Engenharia Industrial na Universidade do Chile e também diretora acadêmica do Centro de Pesquisa Avançada em Educação nessa mesma universidade.

2. Avaliações

A Fundação Itaú Social tem uma agenda para a avaliação econômica de seus projetos, além de programas governamentais e de parceiros. No ano de 2011, foram avaliados o Prêmio Itaú-Unicef, e o programa Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. A Fundação deu também continuidade à avaliação do programa Escola Integrada de Belo Horizonte, da rede pública municipal e iniciou as avaliações do Curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais e do programa Excelência em Gestão. Ao todo, 16 programas já foram avaliados, entre os quais estão sete iniciativas desenvolvidas pela própria Fundação.

Projetos da Fundação Itaú Social

- Raízes e Asas – 2004
- Jovens Urbanos – 2006
- Melhoria da Educação no Município – 2007
- Escrevendo o Futuro – 2008
- Jovens Urbanos 3ª edição – 2010
- Prêmio Itaú-Unicef – 2011
- Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro – 2011

Projetos de parceiros

- Canal Futura – 2007
- Escola Integrada – 1ª avaliação – 2008
- Escola Integrada – 2ª avaliação – 2011

Políticas públicas

- Progressão Continuada – 1ª avaliação – 2005
- Escola da Família – 2005
- Ação Jovem – 2006
- Educação Infantil – 2007
- Progressão Continuada – 2ª avaliação – 2008
- Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) – 2009
- Ensino Médio Profissional – 2010
- Relação entre Desempenho Escolar e Renda – 2010
- Educação de Jovens e Adultos – 2010



Naércio Aquino Menezes Filho, professor do Insper, da USP e consultor da Fundação Itaú Social.

Avaliação Escola Integrada

A primeira avaliação do programa Escola Integrada, de Belo Horizonte, aconteceu em 2008, e buscou registrar e avaliar os impactos da iniciativa nas condições de aprendizagem dos alunos das escolas integradas da rede pública municipal.

Em 2011, a Fundação Itaú Social, em parceria com o Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional de Minas Gerais (Cedeplar/UFMG), concluiu a segunda etapa da avaliação de impacto do programa, que foi realizada com alunos do 3º ao 9º ano de escolas municipais. O estudo analisou dados da Avaliação do Conhecimento Apreendido (Avalia-BH), que contém informações de todos os alunos das 170 escolas municipais.

As médias de Matemática das escolas que participaram do programa aumentaram

em seis pontos percentuais, em relação às que não participaram no período de 2008 a 2010, o que equivale a uma melhora de 15% decorrente do programa. Em relação às médias de Língua Portuguesa, o programa também demonstrou efeitos positivos para as escolas que participam dele desde 2007. Para ambas as disciplinas, quanto mais longa a duração do Escola Integrada na escola, maior o impacto positivo significativo.

Na análise dos níveis de proficiência estabelecidos pelo sistema Avalia-BH, o programa também demonstrou impacto positivo. Em Matemática, a probabilidade de descer de nível é significativamente menor para um aluno que tem a jornada ampliada. Para Língua Portuguesa, a chance de um aluno do grupo que participou

do programa subir de nível, ao invés de descer, é em média 15% maior do que a chance do grupo que não participou.

Alguns dos resultados observados foram:

1. Aumento das médias de Matemática em seis pontos percentuais das escolas participantes do programa em relação às não participantes. Melhora de 15%.
2. Efeito positivo também nas médias de Língua Portuguesa entre as escolas que participam do programa desde 2007.
3. Para ambas as disciplinas, quanto mais longa a duração do programa na escola, maior o impacto positivo.



Seminário Internacional Rio de Janeiro.

Avaliação Prêmio Itaú-Unicef

A Avaliação Econômica do Prêmio Itaú-Unicef buscou identificar o impacto do prêmio nas organizações sob quatro âmbitos: sustentabilidade financeira, técnica, política e garantia de direitos sociais básicos.

Para tal, foram comparadas ONGs finalistas com semifinalistas e, dessa forma, avaliou-se a diferença entre a premiação do primeiro grupo (prêmio em dinheiro, selo de vencedora e estímulo a participar dos encontros de formação) e a do segundo grupo (selo de semifinalista e possibilidade de participar dos encontros sem incentivos).

Alguns dos resultados observados foram:

1. Aumento na participação relativa de empresas ou fundações empresariais no total de parcerias das organizações.
2. Aumento de 29,5 pontos percentuais na parcela de organizações participantes de conselhos de educação.
3. Aumento de 35,7 pontos percentuais na parcela de organizações que investem na formação continuada de seus profissionais. Entre as ONGs finalistas, 54,5% aplicaram parte do dinheiro recebido em ações de formação para seus profissionais.
4. Dois anos após a premiação, tanto finalistas quanto semifinalistas passaram a ter maior número de financiadores.

Avaliação da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

A edição 2008 da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro começou a ser avaliada em 2009 e seus resultados foram concluídos em 2011. A avaliação buscou medir os objetivos do programa, entre os quais estão: a melhora da escrita, o estímulo à leitura e a melhora de interpretação de texto.

As estimativas de impacto da Olimpíada de Língua Portuguesa mostraram resultados positivos e estatisticamente significativos sobre o desempenho na produção de textos dos alunos de 4ª e 5ª séries, inscritos na categoria Poema.

Alguns dos resultados observados foram:

1. Impacto positivo na nota geral dos alunos de Poema (0,925 pontos = 48%), impacto positivo na nota dos alunos de Artigo de Opinião, em variedade linguística (0,057 = 5,5%) e impacto não significativo na nota dos alunos de Memórias.

2. O impacto nas notas de Poema e Artigo de Opinião é potencializado de acordo com:
 - a intensidade de realização das oficinas propostas no material do professor.
 - o envio de textos para a etapa seguinte do concurso.No caso de Memórias, percebe-se uma tendência de impacto para as mesmas atividades (realização das oficinas e envio de textos).
3. Impacto positivo com relação a práticas dos professores, na frequência de:
 - Discussão entre os alunos para as atividades em sala de aula (PO*).
 - Explicação sobre o tema de trabalho do texto (PO, ME*).
 - Explicação sobre o gênero do texto (ME*).
 - Uso de livros didáticos com os alunos (AO*).

*PO= Poema; ME= Memórias; AO= Artigo de Opinião.

Avaliação Econômica de Projetos Sociais

O que é

Programa criado com o objetivo de disseminar a cultura e a prática da avaliação de projetos sociais e políticas públicas, para o aprimoramento da gestão dos investimentos sociais.

Abrangência

Nacional.

Público-alvo

Gestores de ONGs, institutos empresariais e de políticas públicas.
Envolvidos nos projetos avaliados.

Estratégia

O programa possui três pilares: cursos, seminários e a realização de avaliações de projetos e políticas públicas.

- Realização de três modalidades de cursos – Curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, carro-chefe do programa, Curso Avançado de Políticas Públicas e Projetos Sociais e Curso de Extensão Universitária.
- Realização de seminários regionais, a cada semestre, e internacionais, uma vez ao ano.
- Avaliação de seus programas, políticas públicas e projetos de parceiros.

Mais de **55** turmas
com participação de

1.300 gestores.

Principais resultados 2011

Quantitativos

- **1.352** técnicos e educadores qualificados.
- Alcance de **284** organizações.
- Abrangência: **17** municípios e **15** Estados.

Qualitativos

- Aproximação com universidades a partir da realização de curso de extensão para alunos de graduação, despertando o interesse de futuros profissionais para o tema da avaliação econômica.
- Aprofundamento do relacionamento com Secretarias de Educação pela oferta de cursos de avaliação econômica fechados em parceria (BH, ES, GO, PR).
- Maior abrangência de público nas estratégias de disseminação da avaliação.
- Articulação mais estruturada entre dados das avaliações e gestão dos programas.
- Aprofundamento de conhecimento sobre o campo da avaliação no Brasil, com pesquisa sobre tipos, qualidades e práticas de avaliação presentes no campo social.

Mobilização Social





O Itaú Unibanco incentiva o compromisso de seus colaboradores com projetos sociais

por meio da Fundação Itaú Social, que investe na mobilização estruturada e no engajamento qualificado por intermédio de diferentes programas, concebidos para conscientizar os colaboradores sobre a importância das ações sociais para o desenvolvimento sustentável.

As ações de Mobilização Social são divididas em três programas: o Voluntários Itaú Unibanco, o Itaú Criança e o Comunidade, Presente! Eles buscam oferecer oportunidades de atuação para os colaboradores e apoio a projetos sociais não vinculados à Fundação Itaú Social.



Ao emprestar o que temos de melhor – nossa capacidade de planejamento e gestão – para o desenvolvimento da educação no país, nos mantemos coerentes com nosso core business e conseguimos dar uma elasticidade maior ao tema. Nesse contexto, a Fundação é hoje fundamental também para a construção eficiente da marca Itaú. Digo isso porque as pessoas esperam mais das marcas e se relacionam com elas mais profundamente quando acreditam nas mesmas coisas e por motivos que, muitas vezes, vão além do racional. Porém, é importante destacar que vivemos um momento em que chegar nas pessoas e impactá-las não é uma tarefa trivial. Para construirmos uma conexão verdadeira, precisamos gerar o engajamento, a mobilização em torno de nossa causa. A Fundação Itaú Social trilha esse caminho de forma muito eficiente.

Hoje, sem citar nossa enorme base de clientes, temos mais de 100 mil colaboradores em diversos países, um número enorme de fornecedores e mais de 1 milhão de pessoas em nossa comunidade no Facebook. Imagine essas pessoas todas mobilizadas em torno de uma causa comum? É nisso que acreditamos e é para isso que trabalhamos.

Fernando Chacon

Diretor-Executivo de Marketing Itaú Unibanco



Voluntários Itaú Unibanco

A Fundação Itaú Social, em parceria com o Instituto Unibanco, mobiliza e articula uma rede de colaboradores, aposentados e convidados, que podem participar de diversas opções de ações do programa Voluntários Itaú Unibanco. Estimula a atuação tanto em ações coletivas e estruturadas quanto em ações individuais e espontâneas, com o objetivo de gerar a troca de experiências e criar novas oportunidades de atuação, constantemente inspirando e qualificando o trabalho voluntário.

Lançado em 2003 para as áreas administrativas centrais do Itaú e ampliado para a rede de agências em 2005, o programa conta atualmente com mais de dez mil voluntários cadastrados.

O voluntário possui diversas opções de atuação:

1. Ações corporativas:

Oficinas

As oficinas são uma forma de disponibilizar competências do banco a favor da sociedade. São ações baseadas em temas como o uso consciente do dinheiro e o uso seguro da internet. Os voluntários são qualificados e, posteriormente, aplicam os conhecimentos adquiridos em organizações sociais ou escolas públicas. Em 2011, foram capacitados aproximadamente mil voluntários para essas oficinas.

Programas da Fundação Itaú Social e do Instituto Unibanco

A atuação nos programas da Fundação Itaú Social e do Instituto Unibanco é uma forma de estimular o vínculo dos colaboradores voluntários com os investimentos sociais do banco, além de fortalecer os programas das instituições. As formas de participação são:

- Itaú Criança, por meio da participação nas oficinas de leitura e posterior incentivo à sua prática;
- Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, por meio de ações de incentivo à leitura e à escrita aos estudantes finalistas do programa;
- Prêmio Itaú-Unicef, por meio da participação na comissão julgadora;
- Fundo Itaú de Excelência Social (Fies), por meio da participação na comissão julgadora;
- Jovens Urbanos, por meio da aplicação das oficinas “O Uso Consciente do Dinheiro” e “O Uso Seguro da Internet” para os jovens participantes do programa;

- Jovem de Futuro, por meio do estímulo à educação no “Estudar Vale a Pena” e no “Mentoria Jovem”, programas para públicos específicos, como trainees, estagiários e outros.

Programas para públicos específicos

Os programas voltados para públicos específicos, como trainees, estagiários e outros, ajudam a desenvolver competências importantes para a vida profissional, como o trabalho em equipe, o desenvolvimento de pessoas, a gestão de projetos, entre outras.

Em 2011, os trainees foram estimulados a participar das ações sociais do banco, por meio do “Mentoria Jovem”, programa em que os voluntários são levados a acompanhar e a apoiar o desenvolvimento de um estudante do Ensino Médio, e do “Oásis”, metodologia desenvolvida pelo Instituto Elos, parceiro da Fundação Itaú Social, que consiste na mobilização dos colaboradores e da comunidade a ser beneficiada. Mais de 60% dos trainees participaram das ações.

2. Núcleo de ação social:

Os núcleos de ação social têm como objetivo mobilizar colaboradores de um determinado município, no caso da rede de agências, ou de uma área de negócio, no caso da Administração Central, respeitando os aspectos culturais/locais e potencializando talentos específicos. Os participantes dos núcleos atuam como disseminadores das ações do programa Voluntários Itaú Unibanco.



Colaboradora do Itaú Unibanco realizando ação voluntária.

“A melhor experiência que tive como voluntária, no entanto, foi o Sábado Voluntário Itaú Unibanco, realizado na Associação de Moradores do Morro da Penha, em Niterói. Unidos pela vontade de doar nossas habilidades, formamos um grupo eclético de colaboradores, com pessoas maravilhosas, cada um com seu jeito de enxergar o voluntariado.”

Trecho do texto “Um sábado mágico”, de Vanessa Paoleschi, uma das ganhadoras do concurso “Conte Sua História”.

O Voluntários Itaú Unibanco busca:

- Sensibilizar e engajar novos voluntários
- Estimular os voluntários já atuantes
- Estimular a troca de experiências
- Reconhecer e valorizar as ações realizadas

O Portal Voluntários Itaú Unibanco conta com uma seção para que os núcleos divulguem suas atividades e compartilhem experiências.

3. Rede de oportunidades:

Além de todas essas formas de atuação, os voluntários têm à disposição o Portal Voluntários Itaú Unibanco (www.itaувoluntarios.org.br), uma rede social na qual os colaboradores cadastram seus projetos, publicam relatos e divulgam oportunidades de trabalho voluntário. No fim de 2010, a plataforma recebeu uma versão 2.0, tornando-se mais dinâmica e interativa. A partir de então, o número de usuários e interatividade cresceram progressivamente. Em 2011, foram mais de 800 mil acessos à rede, que encerrou o ano com aproximadamente sete mil usuários.

Sensibilização e valorização do tema

Para sensibilizar, estimular a atuação e reconhecer os voluntários, foram realizados durante todo o ano, ações de integração e troca de experiências, palestras, workshops e campanhas de comunicação interna. Em 2011, para celebrar os dez anos do Ano Internacional

do Voluntariado, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Voluntários Itaú Unibanco promoveu o concurso "Conte sua história". Os colaboradores foram convidados a divulgar suas histórias de voluntariado e, mensalmente, ao longo do primeiro semestre, um usuário foi selecionado para ter sua história transformada em um filme de animação. Foram inscritas 52 histórias. Os seis ganhadores, além de terem suas histórias retratadas nos filmes de animação, foram reconhecidos formalmente junto aos seus gestores e participaram de campanha de comunicação interna e de evento de celebração.

A Fundação Itaú Social também atua na valorização do tema junto a outros públicos, como empresas e organizações sociais. É uma das empresas fundadoras do CBVE (Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial) e possui parcerias por todo o território nacional.

O que é

Programa de mobilização para ações de voluntariado.

Abrangência

Nacional.

Público-alvo

Colaboradores do banco, aposentados e convidados.

Estratégia

O voluntário possui diversas opções de atuação: participando de **Ações Corporativas**, de um dos **Núcleos de ação social** ou ainda da **Rede de oportunidades**, onde pode divulgar projetos próprios ou conhecer os projetos de seus colegas da empresa.

10 mil voluntários
cadastrados

Em 2011,
foram mais de 800 mil acessos ao Portal
Voluntários Itaú Unibanco,

que encerrou
o ano com aproximadamente 7 mil usuários.

Itaú Criança

Contribuir para a garantia dos direitos da criança e do adolescente é um compromisso da Fundação Itaú Social. Um de seus programas que atende a este objetivo é o Itaú Criança, uma iniciativa de mobilização de colaboradores, clientes, parceiros e a comunidade a serviço dessa causa.

Em 2011, o programa incorporou o Itaú Solidário, instituído no seu âmbito, em 2005, para estimular e viabilizar o repasse de recursos dos colaboradores do Itaú Unibanco aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Assim, o Itaú Criança trabalha suas três frentes de atuação que incluem também ações e parcerias para disseminar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e atividades de mobilização focadas no incentivo à leitura.

Incentivo à leitura

Nos últimos dois anos, a mobilização se deu por meio do convite aos adultos a um gesto simples: ler livros para crianças, de até cinco anos. Pais, educadores, voluntários

de organizações sociais e demais pessoas que aderiram à campanha tiveram acesso gratuito à Coleção Itaú de livros infantis, composta por títulos recomendados por educadores e especialistas em educação infantil e um folheto com dicas de leitura.

Os exemplares foram disponibilizados por meio do site www.itaú.com.br/itaucrianca, que traz indicações de livros, projetos de leitura, vídeos e notícias sobre o tema. Nos últimos seis anos, o programa ofereceu gratuitamente mais de 22 milhões de exemplares. Entre 2010 e 2011, foram 19,7 milhões.

Outro ponto forte é a participação dos colaboradores do Itaú Unibanco. Em 2011, foi criada a Biblioteca Itaú Criança, composta por 100 títulos diferentes. O objetivo era o de ampliar o acervo de bibliotecas comunitárias, escolas públicas ou organizações sociais, onde os colaboradores do Itaú Unibanco assumiram o compromisso de realizar uma ação de leitura. No total, foram criadas quatro mil bibliotecas.

Também foi divulgado para os colaboradores o trabalho de bibliotecas comunitárias, sob a consultoria da Associação Vaga Lume, localizadas na Amazônia Legal*. Cerca de 150 estabelecimentos receberam a Biblioteca Itaú Criança.

Ainda em 2011, foram estabelecidas parcerias com 125 Secretarias Municipais de Educação de todo o país, com o intuito de estimular a reflexão de gestores públicos sobre a importância da leitura e facilitar o acesso das crianças aos livros. Ao todo, foram distribuídos mais de 2,2 milhões de livros para 3.272 escolas e centros de educação infantil.

Destinação de recursos

Outra frente de atuação do Itaú Criança visa facilitar a doação ou destinação de recursos do Imposto de Renda dos colaboradores do Itaú Unibanco para ações de efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Todo cidadão que declara Imposto de Renda pelo modelo completo pode destinar até 6% do tributo devido aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCAs). Esses recursos devem ser utilizados para a realização

de projetos e de programas que atendam a crianças e adolescentes, visando ao seu desenvolvimento integral, a partir do que é definido pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA) como prioritário.

Já os indivíduos que declaram o Imposto de Renda pelo modelo simplificado ou são isentos não podem abater o valor destinado, mas podem participar da campanha com doações a partir de R\$ 10,00.

Para acompanhar as ações que receberão os recursos destinados, a Fundação Itaú Social incentivou a constituição de Comitês Itaú Criança, formados por colaboradores voluntários, em cada município parceiro. Além do acompanhamento, os colaboradores dos comitês têm como atribuição mobilizar os colegas do banco a participarem da campanha de destinação de recursos.

Em 2011, 12 mil colaboradores destinaram mais de R\$ 1,3 milhão aos 31 Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente que são parceiros do programa. O valor captado foi 30% superior ao destinado no ano anterior.

Em **2011, 12** mil colaboradores destinaram mais de **R\$ 1,3** milhão aos **31** Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCAs), parceiros do programa. O valor captado foi **30%** superior ao destinado no ano anterior.

*A Amazônia Legal é formada pelos Estados brasileiros que pertencem à Bacia Amazônica e possuem em seus territórios trechos da Floresta Amazônica. São eles: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e parte do Maranhão.



Coleção Itaú de livros infantis:

mais de 22 milhões de livros distribuídos, desde 2006.

Títulos distribuídos

na campanha de 2011:

A Festa no Céu, de Ângela Lago; Adivinha Quanto Eu Te Amo, de Sam McBratney (texto) e Anita Jeram (ilustrações); Chapeuzinho Amarelo, de Chico Buarque (texto) e Ziraldo (ilustrações).


Itaú Criança

Manifesto:

O manifesto apresentado no programa Itaú Criança, em 2011, esclarece a escolha da Fundação por trabalhar o incentivo à leitura: ler para a criança é um gesto simples que contribui para sua educação. Conheça:

O Itaú Unibanco investe cada vez mais na qualidade da educação pública. E realiza uma série de programas e parcerias para tornar o Estatuto da Criança e do Adolescente uma realidade para todos. Por quê?

A educação é um direito fundamental no desenvolvimento das crianças, na formação dos adolescentes e na ampliação da visão de mundo dos jovens cidadãos. Fundamental também para a garantia de outros direitos, como o acesso à cultura, saúde, lazer, convivência social e formação profissional.



A campanha de destinação de recursos do Imposto de Renda é dedicada a todos os colaboradores do banco. Os fundos que receberam recursos são de 30 cidades, das cinco regiões brasileiras. Foram 11.962 colaboradores participantes, sendo R\$ 1.308 milhão destinados.

Investir na educação faz parte da nossa convicção de que todos podemos e devemos contribuir para a melhoria da vida das pessoas. Esse é o caminho para a construção de um país melhor, que partilha com todos suas conquistas sociais, econômicas e ambientais.

O que, então, o Itaú Unibanco espera quando investe na educação?

Um país com oportunidades iguais para todos, verdadeiramente sustentável.

O que é



O programa Itaú Criança mobiliza colaboradores, clientes, parceiros e a comunidade para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Abrangência



Nacional.

Público-alvo



Colaboradores, clientes, parceiros e comunidade.

Estratégia



São realizadas ações em três frentes: parcerias para disseminar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), ações de mobilização para atividades de incentivo à leitura e o estímulo para que os colaboradores do Itaú Unibanco repassem recursos a Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Nos últimos seis anos, _____
o programa ofertou gratuitamente mais de

22 milhões de livros
da Coleção Itaú.

Entre 2010 e 2011, foram **19,7** milhões.

Encontro Nacional Itaú Criança (com Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e Comitês de Voluntários).



Comunidade, Presente!

A abrangência e a capilaridade da rede de agências Itaú, que conta com unidades espalhadas por todo o país, fazem com que o banco esteja bastante próximo de diversas comunidades. Ao vislumbrar a oportunidade de estreitar relações e contribuir para o desenvolvimento social das regiões onde o banco está inserido, a Fundação Itaú Social criou o programa Comunidade, Presente!

O programa prevê um processo estruturado para que os gerentes de toda a rede de atendimento do Itaú Unibanco encaminhem pedidos de apoio a projetos sociais de organizações próximas às suas agências, que serão analisados pelo Comitê de Programas e Patrocínios da Fundação Itaú Social. Está entre as atribuições dos gerentes relacionar-se com o entorno e aprofundar o conhecimento de seu território de atuação, identificando oportunidades de contribuição social.

Como premissa básica, os projetos a serem apoiados devem estar alinhados aos valores, princípios e diretrizes da Fundação Itaú Social. As iniciativas devem ser de comprovada relevância para a comunidade local e relacionadas aos temas Educação ou Saúde Pública.

O atendimento não tem caráter de manutenção, prospecção e efetivação de negócios entre o banco e as organizações solicitantes. Trata-se de um apoio ao desenvolvimento social local.

Em 2011, foram apoiados 93 projetos, beneficiando diretamente mais de 70.000 pessoas.

O que é

O Comunidade, Presente! é um programa que estreita o relacionamento entre a rede de atendimento Itaú Unibanco e as comunidades onde o banco está inserido.

Abrangência

Nacional.

Público-alvo

Organizações sociais, escolas, hospitais e outros órgãos públicos do entorno das agências Itaú Unibanco.

Estratégia

O programa criou um canal para que os gerentes encaminhem pedidos de apoio a projetos sociais de organizações próximas às suas agências. Os pedidos são selecionados e analisados pelo Comitê de Programas e Patrocínios da Fundação Itaú Social.

Desde 2004, foram apoiados **974** projetos,
que receberam **R\$ 33,6** milhões.

Principais resultados 2011

Quantitativos

- Alcance de **7,4** mil escolas e organizações.
- **2,8** mil participações de colaboradores voluntários em capacitações.
- Mais de **10** mil colaboradores voluntários.
- Cerca de **7** mil colaboradores cadastrados e mais **800** mil acessos ao Portal Voluntários Itaú Unibanco.
- **93** projetos apoiados pelo programa Comunidade, Presente!, beneficiando cerca de **70** mil pessoas.
- Cerca de **12** mil colaboradores destinaram mais de R\$ **1,3** milhão aos Fundos da Infância e da Adolescência.
- **3,1** milhões de livros, sendo:
 - Cerca de **2,3** milhões pela internet;
 - **450** mil livros infantis entregues em parcerias com **125** Secretarias Municipais de Educação de todo o país;
 - **4** mil Bibliotecas Itaú Criança, com **100** livros cada, disponíveis para ações de colaboradores em escolas públicas e organizações sociais.
- Abrangência: **4.553** municípios e **27** Estados.

Qualitativos

- Aumento significativo das atuações de voluntários das áreas administrativas e da rede comercial.
- Lançamento da oficina do Uso Seguro da Internet (em parceria com a área de segurança corporativa do banco).
- Inserção do tema voluntariado na formação dos trainees do banco por meio de participações em ações como o Mutirão Oásis e o Mentoria Jovem.
- Parcerias para a entrega da Coleção Itaú de livros infantis a Secretarias Municipais de Educação em todo o Brasil.
- Diversificação do acervo da Biblioteca Itaú Criança com obras infantil, infanto-juvenil, juvenil e adulto; e participação dos colaboradores em atividades de leitura, durante a entrega das 4.000 bibliotecas às organizações por eles indicadas.
- Entrega de bibliotecas a comunidades e organizações localizadas na região da Amazônia Legal.

Parcerias

A Fundação Itaú Social estabelece diversas alianças para o desenvolvimento de seus programas. Com apoio de parceiros especializados, as ações ganham escala, alcançando cada vez mais beneficiados.

- Canal Futura/Fundação Roberto Marinho
- Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec)
- Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas)
- Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE)
- Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)
- Fundação Carlos Chagas
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
- Fundação Tite Setubal
- Fundação Victor Civita
- Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência (Unicef)
- Instituto Fernand Braudel
- Instituto Fonte
- Instituto Hartmann Regueira
- Instituto Natura
- Instituto Paulo Montenegro
- Ministério da Educação (MEC)
- Movimento Juntos pelo ECA
- Oficina Municipal
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
- Rádio Bandeirantes
- Rede ANDI Brasil
- The London School of Economics (LSE)
- Todos pela Educação
- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Parcerias



O Canal Futura não existe fora do contexto das parcerias. Desde sua criação, o Futura cria, realiza e aperfeiçoa suas ações de programação e de mobilização social dentro de uma arquitetura colaborativa. Nesse sentido, os projetos desenvolvidos em conjunto com a Fundação Itaú Social são uma evidência de uma relação ganha-ganha, onde cada parceiro aporta uma contribuição, de acordo com sua expertise, sua experiência e seu compromisso para com uma causa cara à sociedade, no nosso caso, a educação. Juntos, seja na realização das Olimpíadas de Língua Portuguesa, no Prêmio Itaú-Unicef ou nas iniciativas de avaliação do nosso “fazer social”, aprendemos, ensinamos e evoluímos juntos. Esse me parece ser o verdadeiro espírito de uma parceria institucional produtiva e relevante.



Lúcia Araújo

Gerente-Geral Canal Futura

Grupo Orientador

Antônio Jacinto Matias
Anna Helena Altenfelder
Bernadetti A. Gatti
Evelyn Berg loschpe
Francisco de Assis O. Azevedo
Gary Stahl
Gilberto Dimenstein
Helio Mattar

Isabel Cristina Santana
José Roberto Marinho
Luís Norberto Paschoal
Maria Alice Setubal
Maria do Carmo Brant de Carvalho
Milú Villela
Paulo Itacarambi
Raul Cutait

Renata Camargo Nascimento
Rodrigo Rocha Loures
Rosa Maria Fischer
Rosana Camargo de Arruda Botelho
Sérgio Amoroso
Valéria Veiga Riccomini
Viviane Senna

“

Ajudar não é tarefa fácil nem simples, especialmente no complexo cenário social brasileiro. Contar com expertise de diferentes profissionais nessa tarefa traz a possibilidade de alargar a fronteira de reflexão e ação da organização, agregando valor à importante contribuição que a Fundação Itaú Social já vem fazendo ao longo dos anos para nosso país.

”

Viviane Senna

Presidente do Instituto Ayrton Senna

Corpo Diretivo e Equipe

Conselho Curador

Presidente

Carlos da Câmara Pestana

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Alfredo Egydio Setubal
Pedro Moreira Salles
Ricardo Villela Marino
Roberto Egydio Setubal

Diretoria

Diretor-Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretor Vice-Presidente de Programas Sociais

Antônio Jacinto Matias

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Caio Ibrahim David

Diretor-Executivo

José Castro Araújo Rudge

Diretores-Gerentes

Fernando Marsella Chacon Ruiz
Reginaldo José Camilo
Renata Helena de Oliveira Tubini
Valéria Veiga Riccomini

Diretores-Adjuntos

Arnaldo Cesar Serighelli
Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes

Conselho Fiscal

Presidente

Marco Antônio Antunes

Conselheiros

Guilherme Augusto Marcondes F. de T. Barros
Rodolfo Tsuboi

Comissão Executiva

Presidente

Roberto Egydio Setubal

Membros

Antônio Jacinto Matias
Caio Ibrahim David
Cícero Marcus de Araújo
Fernando Marsella Chacon Ruiz
José Castro Araújo Rudge
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Marcos de Barros Lisboa
Reginaldo José Camilo
Ricardo Villela Marino
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Valéria Veiga Riccomini
Wanda Engel Aduan

Equipe

Superintendente

Valéria Veiga Riccomini

Gerente de Educação e Avaliação

Isabel Cristina Santana

Unidade de Avaliação

Antônio Bara Bresolin
Paula Santana Santos

Unidade de Educação

Anna Carolina Bruschetta
Camila Feldberg Macedo Pinto
Dianne Cristine Rodrigues Melo

Maria Carolina Nogueira Dias

Patrícia Mota Guedes

Coordenadora de Relacionamento com a Comunidade

Márcia da Silva Quintino

Unidade de Mobilização Social – Relações com a Comunidade

Ana Maria Barbosa Carminato
Fernanda Scopel Sakamoto
Gabriela da Silva Jorge
Priscila Dias Leite

Coordenadora de Voluntariado

Cristina Yoshida Fernandes

Unidade de Mobilização Social – Voluntariado

Bruna Domingues Waitman
Fernanda Fragoso Zanelli
Gabriel Paulista Brigante

Coordenadora Administrativo-Financeira

Lúcia Helene Benedetti Elias

Unidade Administrativo-Financeira

Danielle Rodrigues de Souza
Leonardo Cortes Cavalcante
Luis Ricardo Campillo Souza
Wendel Pereira Ramos

Unidade de Comunicação Social

Evandro da Silva e Silva

Secretárias

Dirce Cristina S. Rosa
Michelle Ferreira Reges

Aprendizes

Jonathan Pereira Amorim
Guilherme Miranda Couto Brito

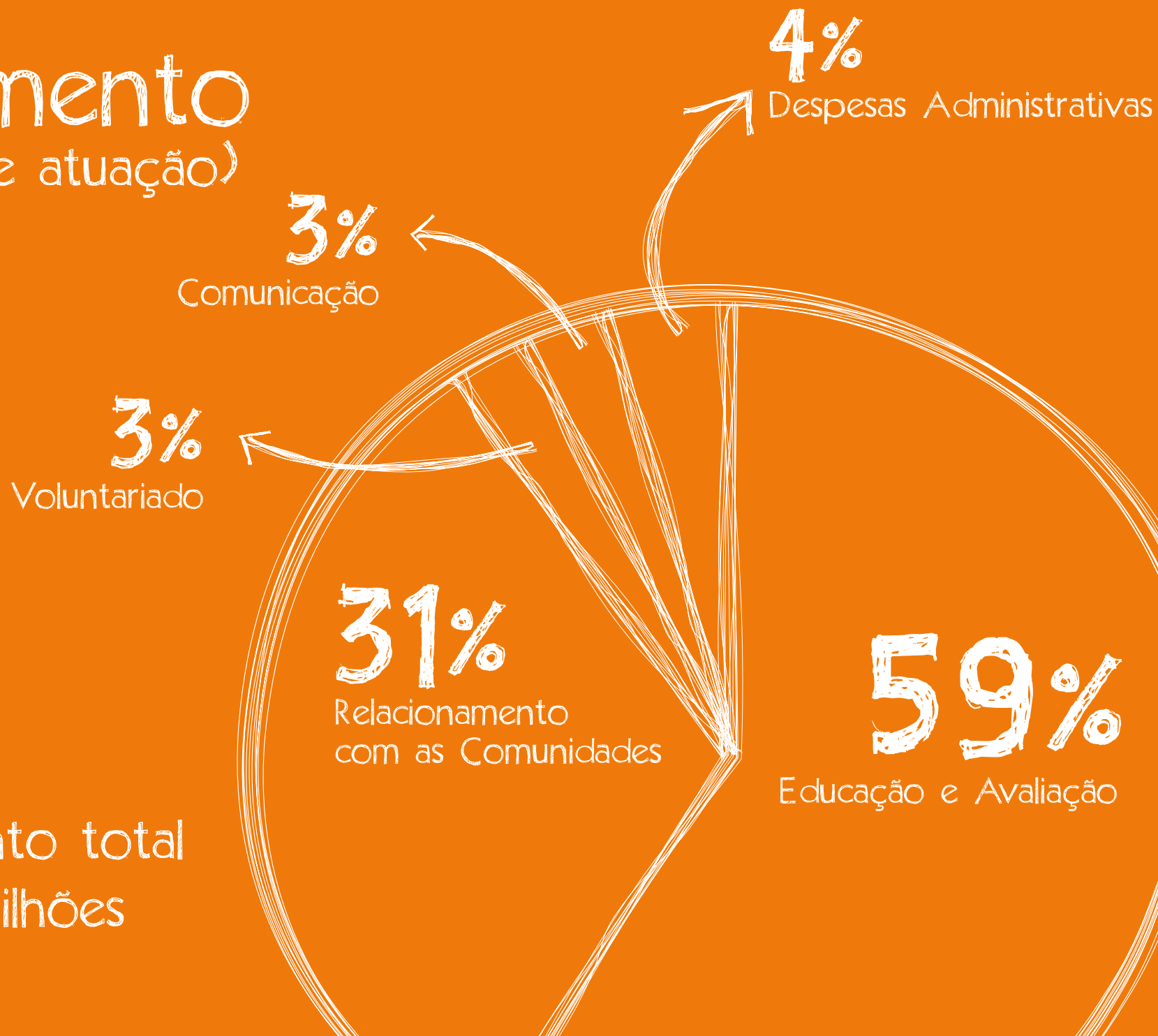
Balanço Financeiro

Balanço Patrimonial

(em milhares de reais)

Ativo	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	3.070.168	3.215.225
• Caixa e equivalentes de caixa	53.857	117.852
• Ativos financeiros – disponíveis para venda	2.984.397	3.006.474
• Créditos diversos	31.914	90.899
Não circulante	-	20.353
• Investimentos	-	20.353
• Participação em controlada	-	20.353
Total Ativo	3.070.168	3.235.578
Passivo	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	16.614	154.114
• Obrigações fiscais e previdenciárias	2.253	1.937
• Provisões e contas a pagar	14.361	152.177
Não circulante	580	541
• Provisão para pagamentos a efetuar	580	541
• Participação em controlada	-	20.353
Patrimônio social	3.052.974	3.080.923
• Patrimônio social constituído	525.154	498.891
• Ajustes de avaliação patrimonial	2.512.919	2.555.769
• Superávit do exercício	14.901	26.263
Total do passivo	3.070.168	3.235.578

Investimento (por área de atuação)



Investimento total
R\$ 74,5 milhões





Arte e conteúdo: REPENSE Comunicação
Apoio: Conteúdo Empresarial Comunicação Integral
Gráfica: Leograf Gráfica e Editora Ltda.

